

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
CONTAS



FEDERAÇÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

Índice	Página
I – Introdução	2
II – A atividade da FNE e o seu enquadramento	2
III – Relatório de Gestão - Relatório de Atividades	6
IV – Agenda das atividades desenvolvidas	13
V – Atividades desenvolvidas	33
VI – Relatório de Gestão - Prestação de Contas	43

Anexos

ANEXO 1 – Balanço individual em 31 dezembro 2018	44
ANEXO 2 – Demonstração dos resultados	45
ANEXO 3 – Análise Comparativa 2017/2018	46

I INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão destina-se a apresentar ao Conselho Geral o Relatório de Atividades e as Contas de 2018, como os estatutos da FNE determinam, e simultaneamente constitui a resposta à obrigação legal de submeter ao Conselho Disciplinar e Fiscalizador de Contas e ao Conselho Geral um relatório da gestão de 2018.

Deste modo, o presente documento abre com uma apresentação da atividade da FNE e o seu enquadramento, seguindo-se-lhe a apresentação da FNE enquanto instituição e enquanto organização, relembrando a missão, a visão e os valores com que intervém na sociedade e registando a composição dos seus órgãos sociais.

Depois, o Relatório de Gestão faz uma breve apresentação das instalações em que funciona e regista os recursos humanos que garantem o seu funcionamento.

Seguidamente, faz-se a apresentação de uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2018, na diversidade de planos em que a FNE intervém.

A terminar, este relatório apresenta os mapas de receitas e despesas, com as observações que permitem a sua leitura e justificação, e finalmente apresenta também o balanço e a demonstração de resultados, acompanhados de algumas notas explicativas, bem como a apresentação da proposta de aplicação de resultados.

II A ATIVIDADE DA FNE E O SEU ENQUADRAMENTO

A – Enquadramento da nossa atividade

O atual Governo não fugiu à tentação em que todos os governos acabam por cair e que consiste em introduzir mudanças legislativas que constituam a marca da passagem efémera dos governantes pelo exercício do poder. As políticas educativas continuaram, assim, dominadas pela pressão de produzir legislação que altera legislação anterior, sem procurar que as novas formulações correspondam a novos enquadramentos com perspetivas de durabilidade. E isto em consequência da ausência de busca de compromissos que permitam estabilidade no setor, acentuando antes as marcas de insegurança e incerteza em relação ao futuro. Já tinha sido assim no caso da avaliação dos alunos, que foi sujeita a várias alterações entre 2016 e 2018; foi assim no caso dos currículos dos ensinos básico e secundário, com várias intervenções sem coerência ou congruência; foi assim no caso da educação especial, agora definida no quadro do conceito da “escola inclusiva”. Em todos os casos, sem acautelar devidamente, nem a existência de recursos humanos e financeiros e equipamentos, nem a formação contínua dos atores envolvidos, nem o respeito por prazos adequados de assimilação das mudanças de forma a adequar estratégias em períodos experimentais que pudessem identificar dificuldades de operacionalização.

Em relação à declaração de compromisso assinada em 18 de novembro de 2017, o que se foi verificando ao longo do ano foi o aprofundamento sucessivo da desconfiança em relação à vontade do Governo de dar execução ao pleno cumprimento do que foi acordado na altura, e sobretudo a intransigência e inflexibilidade do Governo que começou por assumir em fevereiro de 2018 que estaria disponível para recuperar 2 anos, 9 meses e 18 dias de todo o tempo de serviço congelado, tendo-se fixado determinadamente, até ao final do ano nesta mesma posição, a qual se traduziu num Decreto-Lei aprovado em 26 de dezembro de 2018 mas que viria a ser recusado pelo Presidente da República, que o devolveu ao Governo.

O Governo recusou sistematicamente o cumprimento da norma que a previa, sucedendo-se as reuniões, sem que o Governo assumisse a responsabilidade de cumprir o que a lei determina.

A FNE considerou que, nestas circunstâncias, se tornava inultrapassável convergir na ação com outras organizações sindicais do setor, o que se traduziu numa greve que ocorreu entre 13 e 16 de março, numa manifestação nacional de professores no dia 19 de maio e numa greve ao serviço de avaliações entre 16 de junho e 13 de julho, e depois numa manifestação nacional de educadores e professores no dia 5 de outubro.

Para além disso, e em termos de execução dos termos constantes da Declaração de Compromisso, dos processos dados como concluídos pelo Ministério da Educação, o que se verificou foi que em nenhum deles houve acordo da FNE em relação ao seu conteúdo. Foram eles, nomeadamente, a Portaria de acesso aos 5º e 7º escalões e o normativo que estabeleceu a realização de um concurso interno extraordinário em 2018.

No que diz respeito à Portaria de regulamentação do acesso aos 5º e 7º escalões, a formulação final acabou por se cingir aos aspetos de ordem administrativa, sem dar a resposta essencial que constituiria a definição concreta, em cada ano, da percentagem de docentes com classificação de Bom que teriam direito a transitar, deixando assim à total discricionariedade do Governo a determinação dessa percentagem, o que pode significar que seja reduzida a pouco mais do que uma percentagem simbólica. Sendo certo que a FNE discorda da existência deste constrangimento administrativo, a verdade é que esta situação, com estes contornos finais, deixa os docentes sem qualquer expectativa segura em relação ao futuro. Para além de não ter sido reconhecido que, excepcionalmente, e tendo em conta o tempo de serviço congelado, houvesse uma disposição transitória que permitisse a transição de todos. Embora a FNE tenha solicitado uma negociação suplementar, no sentido de eliminar esta ausência de clarificação, a verdade é que o Governo foi irredutível na sua posição, recusando a resposta clara a que os docentes portugueses têm direito.

Em relação ao reposicionamento dos docentes posicionados e retidos indevidamente no 1º escalão, não foi definida a formulação que a FNE defendeu e, embora terminada a negociação sem acordo, a verdade é que só no final do ano se deu concretização a este compromisso, para além de o Ministério da Educação ter perdido em sede de Procuradoria-Geral da República a intenção de não considerar o tempo prestado anteriormente à profissionalização.

Depois, em relação ao lançamento de um concurso interno extraordinário, em 2018, o Ministério da Educação foi também irredutível na indisponibilidade para a abertura de um processo negocial sobre o diploma de concursos, o que deveria acontecer para eliminar as distorções e injustiças que a sua formulação atual contém. Deste modo, o Ministério da Educação recusou-se particularmente a resolver o problema que criou com as colocações injustas que promoveu em 25 de agosto de 2017, como ainda se recusou a evitar que persistissem injustiças nos concursos de docentes que depois foram decorrendo.

Depois, em relação a outra matéria que constava da Declaração de Compromisso, não foi possível chegar a acordo com o Governo no quadro da negociação do Despacho de Organização do Ano Letivo de 2018/2019, nomeadamente no que diz respeito à clarificação do conteúdo das componentes letiva e não letiva do horário dos docentes, acabando com a sistemática ultrapassagem dos limites do tempo de trabalho dos professores, e garantindo que todo o trabalho direto com os alunos seja considerado na componente letiva.

Também não foi possível iniciar qualquer processo negocial sobre o especial desgaste físico, psíquico e psicológico que a profissão docente comporta e que se deveria concretizar em compromissos em relação à consideração deste desgaste, em termos de duração do tempo de trabalho, condições especiais de aposentação e o rejuvenescimento do corpo docente

Este ano foi ainda marcado por nova greve dos trabalhadores não docentes, em 4 de maio, com uma adesão muito elevada, constituindo uma das maiores greves do setor. O combate à precariedade e a necessidade de se avançar para a definição de carreiras especiais constituíram a razão desta significativa greve.

B – A orientação e o conteúdo da atividade desenvolvida

1. Na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário do setor público

Docentes

Apesar do constrangimento permanente que constituiu o processo com vista à negociação da recuperação integral do tempo de serviço congelado, foi possível concluir uma breve negociação que resultou na criação do Grupo de Recrutamento de Língua Gestual Portuguesa.

Para além disso, e no cumprimento do que estabelecia a Declaração de Compromisso assinada em 18 de novembro de 2017, realizaram-se três processos negociais, um com vista à determinação das condições de reposicionamento em carreira dos docentes indevidamente retidos no 1º escalão, um outro com vista à organização do tempo de trabalho docente, com o objetivo de ter efeitos no Despacho Normativo de Organização do Ano Letivo, e um outro sobre o reconhecimento e efeitos do desgaste profissional e envelhecimento da profissão docente. Em nenhum destes casos foi possível chegar a acordo, pelo que o Ministério da Educação impôs as suas soluções legislativas.

Não Docentes

Lamentavelmente, e apesar dos pedidos de reunião apresentados, o Ministério da Educação não marcou qualquer reunião que visasse a análise da situação destes Trabalhadores e a definição de medidas legislativas necessárias à correção dos diversos constrangimentos identificados.

2. No ensino superior

A nossa intervenção assentou especialmente na participação na Comissão de Acompanhamento Bipartida relativa ao programa de eliminação de precários na administração pública, no que diz respeito a este setor, com especial relevância para a situação dos Bolseiros.

3. No ensino português no estrangeiro

Apesar das sucessivas denúncias de múltiplas situações irregulares ou a necessitarem de correção, nem o Ministério dos Negócios Estrangeiros, nem o Ministério da Educação, nem o Instituto Camões responderam satisfatoriamente aos pedidos de intervenção ou de reunião.

Só no final do ano foi possível abrir um breve espaço negocial em que se tentou resolver, sem sucesso, o problema da prioridade de concurso dos docentes em EPE e algumas questões relativas às condições de funcionamento do EPE.

4. No ensino particular, cooperativo e social

4.1 Negociação com a CNEF

As escolas privadas e a FNE assinaram um acordo para aumentos salariais e salário mínimo, no âmbito de revisão do Contrato Coletivo de Trabalho. O acordo entrou em vigor a 1 de setembro de 2018, para o ensino não estatal, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, abrangendo desta vez o ensino profissional, a que correspondem cerca de 600 entidades. São cerca de 35 mil os profissionais abrangidos por este novo acordo, dos quais 23 mil são docentes, e 12 mil são não docentes, que viram com este acordo celebrado pela FNE as remunerações valorizadas em 1,5% nos

dois níveis iniciais da carreira, 1% nos intermédios e 0,1% nos dois níveis de topo. Para os trabalhadores não docentes, o aumento salarial foi de 1%.

Este novo acordo estipula ainda que, no caso dos docentes do ensino artístico especializado, com horário incompleto por motivo que não lhes seja imputável, o tempo de serviço prestado em simultâneo noutros estabelecimentos do ensino artístico especializado, e que tenha sido devidamente autorizado pelo estabelecimento de ensino, é contabilizado para efeitos de contagem de tempo de serviço para progressão no estabelecimento de ensino na pendência da relação laboral.

4.2 Negociação com a CNIS

Em 2018, a FNE encerrou mais uma negociação com a CNIS, entidade que representa as instituições particulares de solidariedade social. O acordo de revisão salarial com a FNE produziu efeitos a 1 de julho de 2018 e centrou-se numa valorização global das remunerações.

4.3 Negociação com as Mutualidades Portuguesas

A FNE em 2018 encetou, ainda, esforços para negociar o primeiro Contrato Coletivo de Trabalho para as Mutualidades Portuguesas, abrangendo docentes e trabalhadores não docentes daquelas instituições. As negociações ainda decorrem, não se prevendo um desfecho para breve.

C - Os estudos internacionais e a escola portuguesa

1. No que respeita a avaliações internacionais dos nossos alunos, Portugal participa no PISA, TIMSS 4.º ano, TIMSS Advanced, PIRLS, ePIRLS e ICILS, sendo o IAVE a entidade responsável pela aplicação dos estudos internacionais de avaliação, que se baseiam em métodos estatísticos de amostragem de larga escala e cujos resultados não são usados individualmente para qualquer avaliação interna ou externa dos alunos ou das respetivas escolas.

Em 2018, Portugal esteve envolvido em três projetos em curso: o ICILS 2018, o PISA 2018 e o TIMSS 2019.

ICILS 2018

Portugal participou, pela primeira vez, no estudo ICILS 2018 (*International Association for the Evaluation of Educational Achievement*), que avalia a literacia digital e de informação de alunos, entre os 13 e os 14 anos, a frequentar no 8.º ano de escolaridade. O domínio principal foi a literacia de leitura. O estudo foi realizado entre fevereiro e março e contou com a participação de perto de quatro mil alunos, provenientes de 217 escolas públicas e privadas de todo o país. Cerca de três mil professores das escolas participantes responderam a um questionário relativo à caracterização e tipo de utilização de suportes digitais nas suas práticas letivas. O ICILS é promovido pela IEA, realiza-se de cinco em cinco anos e teve a sua primeira edição em 2013. Na edição de 2018 participaram 13 países. Os resultados dos relatórios nacional e internacional serão divulgados no final de 2019

PISA 2018

Entre março e abril de 2018 foi aplicado o estudo PISA – *Programme for International Students Assessment*. A Leitura foi o principal domínio avaliado, tendo participado no estudo cerca de oito mil alunos, de 278 escolas públicas e privadas de todo o país. Este PISA utilizou uma metodologia diferenciada para a avaliação dos itens de Leitura denominada *Adaptive Test Design*. Esta metodologia permite obter uma melhor representação dos níveis de proficiência dos alunos. Os resultados do PISA 2018 serão divulgados em 2019.

eTIMSS 2019

Em maio de 2018 foi ainda realizado o estudo piloto do eTIMSS 2019 – 4º ano, que iniciará a transição para a realização das avaliações do TIMSS no formato digital. O TIMSS pretende avaliar os conhecimentos dos alunos do 4.º ano em matemática e em ciências. Participaram cerca de dois mil alunos, de 32 escolas públicas e privadas de Portugal continental. Metade dos países participantes continuará a administrar o TIMSS em papel e lápis, como nas avaliações anteriores.

2. No que respeita a publicações sobre o nosso sistema de ensino, a OCDE publicou em maio o “Guia de Implementação da Estratégia de Competências para Portugal – Fortalecendo o Sistema de Aprendizagem de Adultos”, que defende a melhoria da aprendizagem de adultos para impulsionar o crescimento e a coesão do nosso país. A OCDE sublinha que Portugal necessita de uma visão clara, que sustente um crescimento linear e sustentável do seu sistema de educação de adultos. Esta visão será possível com três passos: 1) desenvolver uma estratégia coerente de aprendizagem de adultos que englobe medidas existentes e novas, alinhando-se com outras políticas económicas fundamentais; 2) aumentar a consciência da relevância em torno do valor das competências e da educação de adultos, melhorando a acessibilidade, qualidade e importância das oportunidades de aprendizagem; e 3) estratégias de partilha de custos entre os setores público e privado, reconhecendo que o retorno do investimento beneficiaria os alunos, empregadores e a sociedade em geral.

III RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentação da FNE

1. Constituição, âmbito e objeto

A Federação Nacional da Educação formou-se originalmente como Federação Nacional dos Sindicatos de Professores – FNSP, a 3 de novembro de 1982, sendo a primeira federação nacional de sindicatos de professores a constituir-se em Portugal. Como o próprio nome indica, à época a FNSP apenas filiava sindicatos de professores.

Em 1989, a Federação altera o seu âmbito e a sua designação, passando a designar-se como FNE - Federação Nacional dos Sindicatos da Educação, e passando a filiar, para além de sindicatos de professores, sindicatos de profissionais da educação, nomeadamente os sindicatos dos técnicos, administrativos e auxiliares da educação, quer se encontrassem a trabalhar nas escolas, quer em organismos de administração da educação. Em abril de 2010, volta a registar-se uma alteração da denominação: mantendo a sigla FNE, abrevia para Federação Nacional da Educação.

A FNE tem como âmbito geográfico o território do Estado Português e das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, onde trabalhem profissionais do setor da educação na dependência de instituições portuguesas ou comunitárias.

A FNE tem como objeto a representação e defesa dos interesses dos sindicatos filiados, de docentes e de outros trabalhadores que exercem a sua atividade profissional no setor da educação, da investigação científica e cultural e na formação profissional filiados nesses sindicatos; para o efeito: a) Representa coletivamente, face às entidades patronais públicas ou privadas, os trabalhadores associados nos sindicatos filiados, em matéria de questões laborais de âmbito nacional e específico ou de outras que se contenham nos limites previstos nos respetivos estatutos; b) Representa os seus

sindicatos filiados, diretamente ou através das organizações sindicais internacionais em que se encontra filiada, em instâncias internacionais; c) Promove e disponibiliza serviços de apoio nas áreas social, cultural, da saúde, da segurança social e de formação profissional.

2. Sindicatos membros

A FNE é constituída por dez sindicatos, sete de professores e três de não docentes. Os sindicatos de professores são os seguintes: SPZN – Sindicato dos Professores da Zona Norte, SPZCENTRO – Sindicato dos Professores da Zona Centro, SDPGL – Sindicato Democrático dos Professores da Grande Lisboa e Vale do Tejo, SDPSul - Sindicato Democrático dos Professores do Sul, SDPA – Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, SDPMADEIRA - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira e SPCL - Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas.

Os três sindicatos de não docentes são o STAAE - ZN – Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Norte, STAAE - ZCENTRO - Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Centro e STAAE-SULRA - Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação da Zona Sul e Regiões Autónomas.

3. Missão, visão e valores

a) Missão

A missão da FNE visa a melhoria da qualidade da Educação e Formação em Portugal, que passa necessariamente pela dignificação da profissão docente e de todos os profissionais do setor, quer sejam docentes, formadores, investigadores científicos e culturais, quer sejam técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

b) Visão

A FNE defende a Educação como um direito humano que responde às necessidades culturais, democráticas, sociais, económicas e ambientais de todos, permitindo a todas as pessoas, de qualquer idade, realizarem-se integralmente, quer individualmente, quer nas suas relações interpessoais, sendo deste modo um instrumento essencial para assegurar a transmissão, a análise e a concretização dos conhecimentos e da prática, para além de proporcionar o acesso a novos conhecimentos por meio da investigação e da inovação.

A FNE encoraja particularmente a solidariedade e a cooperação mútuas e estimula o diálogo e as boas relações entre todos os trabalhadores da área da Educação. Para a FNE, o diálogo social deve estar baseado no respeito e igual legitimidade entre todos os parceiros, visando melhorar a qualidade e o estatuto da educação, bem como as condições de exercício profissional.

No entender da FNE, cabe ao Estado a responsabilidade de garantir uma oferta relevante e de primeira linha de um serviço público de qualidade.

c) Valores

Sob a égide do sindicalismo livre, democrático e responsável, a FNE privilegia, desde o início, um trajeto de diálogo, de negociação, de proposta, de concertação. Por isso, pauta-se pelos princípios do sindicalismo reformista, que assenta na convicção de que a melhoria das condições de trabalho se processa por etapas sucessivas e não por saltos bruscos de uma qualquer via revolucionária.

A FNE assenta a sua intervenção nos princípios do sindicalismo defendidos pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), Confederação Sindical Internacional (CSI), pelo CSEE – Comité Sindical Europeu da Educação e pela Internacional da Educação (IE). No Comité do Diálogo Social Setorial Europeu na Educação temos vindo a assegurar a representação sindical nacional, para além de integrarmos o primeiro grupo de trabalho, destinado ao debate e acompanhamento da qualidade da Educação na União Europeia.

A FNE mantém uma estreita cooperação com a Associação Sindical de Educação dos Países de Língua Portuguesa – ASEPLP.

Apostando no campo da formação, em julho de 2015 o registo da entidade formadora Federação Nacional da Educação foi aprovado pela DGERT. E em 11 de novembro de 2015 o pedido de acreditação da FNE como entidade formadora foi aceite pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Estrutura organizacional

Órgãos Sociais – composição

Os órgãos sociais da FNE são seis: o Congresso, o Conselho Geral, a Mesa do Congresso e do Conselho Geral, o Secretariado Nacional, a Comissão Executiva e a Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas.

1. O Congresso

O último congresso da FNE (XII) realizou-se em 20 e 21 de outubro de 2018 no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, com o lema “POR UMA ESCOLA PRESTIGIADA – profissionais valorizados” e contou com a presença de cerca de 500 congressistas, que debateram os principais problemas do setor e delinearam estratégias de ação sindical para o futuro, tendo aprovado os documentos-guia para a ação sindical, a desenvolver ao longo do quadriénio 2018-2022.

2. O Conselho Geral

2.1. Mesa do Congresso e do Conselho Geral

Presidente: Jorge Gomes dos Santos (SPZC)

Vice-Presidente: Maria João Oliveira Cardoso (SPZN)

Secretários Efetivos:

Ana Paula Tomaz Miranda (STAAESRA), Ana Teresa Latino Caires Ferreira (SDPM), Célia Maria Silva Rosado Filipe Vieira (SDPGL), Maria Leonor Soares Costa (SDPA), Rui Manuel Carvalho (SDPSul).

Secretários Suplentes:

Beatriz Maria Marques da Costa (SPZN), Libânia Maria Jorge Conceição (STAAE-ZC).

2.2. Conselho Geral

SPZN

Eleitos Efetivos

Alexandre Manuel Cruz Bandeira Rodrigues
Eduarda Maria Madeira Teixeira
Joaquim António Gonçalves Oliveira
Joaquim Octávio Correia Martins Cunha
Manuel Fernando Teixeira Gonçalves
Maria Margarida Silva Rodrigues
Paula Alexandra Cruz Ramalho Vilarinho
Sandra Oliveira Dias

Designados Efetivos

António Manuel Silva Costa
Artur Carlos Lima Silva
Manuel Emílio Morais Pereira
Maria Laura Neto T. R. Costa Novaes Bastos
Maria Manuela Moreira Diogo
Natália Maria Dias Matos Pereira

Eleitos Suplentes

Vânia Maria Silva Andrade
Álvaro Rodrigues Pinto
Fátima Margarida Oliveira Sousa
Isabel Maria Magalhães Ferreira Santos

Designados Suplentes

Vítor Fernando Borges
António Domingos Andrade Tavares
Paula Maria Rodrigues Costa Azevedo

SPZCENTRO

Eleitos Efetivos

Alfredo Bernardo Serra
João Cordeiro Marrocano
Maria Rosário Marques Martinho Oliveira
Maria Fernanda Cardoso Barreto Marques
Paulo Alexandre Barata Dias
Rosa Maria Conceição Costa Bessa

Designados Efetivos

Ana Catarina Maranhã Teixeira
Carlos Alberto Carvalho Costa
Dinis Augusto Saraiva
Maria Conceição Carmo Farinha Henriques

Eleitos Suplentes

Asdrúbal Costa Almeida Lero
José Carlos Correia Rodrigues Quelhas
José Manuel Oliveira Santos

Designados Suplentes

Carlos Manuel Palhares Moreira Alves
Jorge Manuel Ribeiro Pereira

SDPGL

Eleitos Efetivos

Carla Alexandra Conceição Gonçalves
Elisabete Susana Teixeira Pinto Moreira
João Paulo Martins Pereira Leonardo
José Dinis Santos Mesquita Duarte

Designados Efetivos

Lídia José Rodrigues Miranda
Samuel Jorge Calvelas Vicente

Eleitos Suplentes

Isabel Maria Gouveia Machado Dias Ribeiro
Marina Maria Cardoso Nunes Caeiro

Designado Suplente

Baltazar Manuel Conceição Oliveira

SDPSUL

Eleitos Efetivos

Rui Fernando Silva Santos
Mário José Ferreira Cintra

Designados Efetivos

José Paulo Fernandes Dias
Daniel Rodrigo Soares Freitas

Designado Suplente

José Luís Lagoa D'Orey

SDPA

Eleitos Efetivos

Cristina Fátima Costa Rosa
Eloísa Eunice Meneses de Sousa
André Pinto Vaz

Designado Efetivo

Carla Maria Cardoso de Carvalho

Eleito Suplente

Licínio Diz Ferreira Moura

Designado Suplente

Sílvia Raquel da Cunha Mendonça

SDPM

Eleito Efetivo

Pedro Gouveia Pinto Antunes Cabrita

Designados Efetivo

Duarte Nuno Ferreira Gouveia

Eleito Suplente

Hélder Manuel Costa

Designados Suplente

Joana Cordeiro Araújo Sobreira

STAAE ZN

Eleitos Efetivos

António Albano Gonçalves Teixeira
Humberto Jorge Anjos Salgado Melo

Designados Efetivos

Sandra Marisa Ferreira Queirós
Maria Adelaide Silva Pereira Pinho

Eleito Suplente

Maria Fátima Filomena Frias Oliveira

Designado Suplente

João Vieira Pereira Pessoa

STAAE ZC

Eleito Efetivo

Graça Maria da Silva Vaz Campos

Designado Efetivo

Carlos Fernando Varandas Nunes

Eleito Suplente

Cláudia Margarida Figueiredo Oliveira Dinis

Designado Suplente

Maria de Fátima Carreira Rodrigues

STAAESRA

Eleitos Efetivos

Ana Margarida Duarte Alexandre Catarino
Maria Erica Pereira Santos Seiça

Designados Efetivos

Ana Cristina Ricardo Jacinto Mendes
Isabel Maria da Glória David Chaves

Eleito Suplente

Nuno Paulo Marques Esteves

Designado Suplente

Maria Lúcia Fonseca Correia Pereira

3. Secretariado Nacional

Composição do SN eleito no XII Congresso da FNE, no dia 21 de outubro de 2018:

Secretário-Geral

Joaquim João Martins Dias da Silva (SPZN)

Vice-Secretários-Gerais

Lucinda Manuela de Freitas Dâmaso (SPZN)

José Ricardo Nunes Coelho (SPZCentro)

Pedro Miguel Calvão C. Barreiros (SPZN)

Secretários Nacionais - Efetivos

Ângelo Ribeiro Alves (SPZN)

António Jorge Ferreira Pinto (SPZN)

Carla Patrícia Costa Machado (SPZN)

Joaquim Dias Fernandes (SPZN)

Laura Maria Valente Rocha (SPZN)

Maria Goreti Carvalho Ferraz (SPZN)

Gabriel José Afonso Constantino (SPZC)

Joaquim Lúcio Trindade Messias (SPZC)

Manuel Teodósio M. Henriques (SPZC)

Maria Fátima Abreu de Carvalho (SPZC)

Mário Jorge da Silva Fernandes (SPZC)

António Joaquim Sota Martins (SDPGL)

José Manuel Luz Cordeiro (SDPGL)

Maria José Rodrigues G. Rangel (SDPGL)

Maria José Vital Simões (SDPGL)

Carlos Manuel Calixto Almeida (SDPSul)

Paulo Jorge da Silva Fernandes (SDPSul)

Eva Maria Jesus Ferreira Vidal (SDPA)

Ricardo Jorge Fermento Batista (SDPA)

Élia Maria Andrade (SDPM)

José António Guerra Rocha Nunes (SDPM)

Carlos Alberto Guimarães (STAAE ZN)

Sílvia Marisa Sousa Fernandes (STAAE ZN)

Ana Cristina D. A. R. Santos (STAAE ZC)

Maria Lurdes Pires (STAAE ZC)

Cristina Maria Dias Ferreira (STAAEZSRA)

Maria Glória Pinto P. Marta (STAAEZSRA)

Maria da Conceição A. Pinto (Presidente SDPGL)

Josefa Rosa Ganço Lopes (Presidente SDPSul)

José Eduardo Pedro Gaspar (Presidente SDPA)

António Manuel Silva Pinho (Presidente SDPM)

João Manuel Carvalho Gois Ramalho

(Presidente STAAE ZC)

Jorge Gomes dos Santos (Presidente FNE)

Secretários Nacionais - Suplentes

Maria Manuela Sousa Felício C. Sousa (SPZN)

Vitor Manuel Monteiro Travassos (SPZC)

Rui Joaquim Gomes Inácio (SDPGL)

Ana Cristina Rendeiro M. Santana (SDPSul)

Bárbara Patrícia P. dos Santos (SDPA)

Gracelina Abreu Silva (SDPM)

Maria Teresa Nóbrega D. Soares (SPCL)

Dina Carla Trejeira Cristo (STAAEZSRA)

Maria Adelaide F. S. O. C.T. Lobo (STAAE ZN)

Isabel Conceição A. Agostinho (STAAE ZC)

Secretários Nacionais avocados em reunião do Conselho Geral de 21 de outubro de 2018

Augusto Alexandre Cunha Dias (SPZN)

Joaquim Manuel Pereira Santos (SPZN)

José Luís Mendes Luís Abrantes (SPZC)

Lúcia do Rosário C.de Miranda (STAAE ZN)

Presidentes dos Sindicatos

Josefa Rosa Ganço Lopes (SDPSul)

Cristina Maria Dias Ferreira (STAAE-SRA)

Gilberto Diamantino Abreu Pita (SDPM)

Maria Teresa Duarte Soares (SPCL)

João Manuel C. Góis Ramalho (STAAE-ZC)

José Eduardo Pedro Gaspar (SDPA)

4. A Comissão Executiva

Secretário-Geral:

Joaquim João Martins Dias da Silva (SPZN)

Vice-Secretários-Gerais:

Lucinda Manuela Freitas Dâmaso (SPZN)

José Manuel Ricardo Nunes Coelho (SPZC)

Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros (SPZN)

Secretários Executivos:

Joaquim Dias Fernandes (SPZN)

Maria José Rodrigues Guilherme Rangel (SDPGL)

Gabriel José Afonso Constantino (SPZC)

Paulo Jorge da Silva Fernandes (SDPSul)

Sílvia Marisa Sousa Fernandes (STAAE ZN)

Joaquim Manuel Pereira Santos (SPZN – advogado)

José Luís Mendes Loureiro Abrantes (SPZC – advogado)

Maria da Conceição Alves Pinto (Presidente SDPGL)

Josefa Rosa Ganço Lopes (Presidente SDPSul)

José Eduardo Pedro Gaspar (Presidente SDPA)

António Manuel Silva Pinho (Presidente SDPM)

Carlos Alberto Guimarães Presidente STAAE ZC)

João Manuel Carvalho Gois Ramalho (Presidente STAAE ZC)

Cristina Maria Dias Ferreira (Presidente STAAEZSRA)

Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares (Presidente SPCL)

5. Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas

Efetivos

1. Acácio Maria Lopes (SPZN)

2. Francisco Manuel Pinto Azevedo (SPZC)

3. João Augusto Farinha Valente (SDPGL)

4. Cesário Martins Santos (STAAE-ZN)

5. Vítor Manuel Vilhena Saleiro (SDPSul)

6. Paula Cristina Silveira Pinheiro (SDPA)

7. Marília Pedrico Ribeiro Crespo Couchinho (STAAESRA)

Suplentes

1. Maria da Nazaré Antunes Louro (STAAE-ZC)

2. Marco Paulo Lopes de Melo (SDPM)

3. Carlos Manuel Henine Pires (SDPSul)

4. Margarida Isabel Carvalho Leal Henriques Custódio (SDPGL)

5. Sílvia Maria Antunes Guimarães Pereira (SPZN)

6. Agostinho Almeida Monteiro da Silva (SPZC)

7. Cristina Maria Batista Pinto Santos Silva (STAAE-ZN)

Recursos físicos

A FNE está instalada, desde julho de 2017, em espaços cedidos pela Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho - AFJET, no edifício de que aquela Associação é proprietária, na Rua Pereira Reis, 399, no Porto.

Múltiplas iniciativas e reuniões estatutárias são realizadas nas instalações dos sindicatos membros e de outras entidades.

Recursos humanos

Para assegurar o seu funcionamento, a FNE tem contado com a disponibilização pelo SPZN de dois dos seus trabalhadores, a tempo inteiro, uma secretária e um da área da informática e comunicação multimédia, sem encargos para a FNE em termos de remunerações e segurança social. A FNE conta ainda com a colaboração de duas Secretárias que, pertencendo aos quadros do Sindicato dos Professores da Zona Norte, estão a prestar serviço na Associação para Formação e Investigação em Educação e Trabalho – AFJET.

No ano de 2018, a FNE foi apoiada por um Trabalhador, em termos de serviço de avença na área da informação, comunicação e redes sociais.

A FNE foi apoiada, em 2018, e em regime de prestação eventual de serviços, por um Advogado, para consulta e desenvolvimento das ações indispensáveis para a defesa dos Trabalhadores que representa.

Para os serviços especializados na área da Contabilidade, a FNE manteve uma avença com um Trabalhador e um contrato com uma empresa de serviços de contabilidade e consultoria. No entanto, a ação que a FNE desenvolve só é possível com a intervenção de vários dirigentes sindicais dos Sindicatos membros – e que integram o Secretariado Nacional -, os quais asseguram não só a componente política como inúmeras tarefas mais ou menos técnicas de apoio e suporte.

IV

AGENDA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. NEGOCIAÇÃO

1.1 com o Ministério da Educação, com Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data	Hora	Reunião	Representante
3 janeiro	09h30	Reunião de negociação suplementar com ME – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria Fátima Carvalho, Josefa Lopes, Maria José Rangel
11 janeiro	15h00	Reunião com o ME - "Processo negocial para criação do grupo de recrutamento LGP e processo negocial para regulação do artº 36º do ECD" - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar

24 janeiro	09h30	Reunião no ME – Negociação do modelo de recomposição da carreira – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Gomes Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar
31 janeiro	09h30	Reunião no ME com a Secretária de Estado Adjunta e da Educação – Processo de discussão relativo aos horários de trabalho e questões relacionadas com o desgaste e envelhecimento dos docentes - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria de Fátima Carvalho, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar
14 fevereiro	10H00	Reunião de Negociação com ME sobre Regulamentação do artº 36º do ECD – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar
28 fevereiro	15h00	Reunião com ME sobre negociação do modelo de recomposição da carreira – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Gomes dos Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar
12 março	17h00	Reunião com ME sobre negociação do modelo de recomposição da carreira – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José
29 março	10h30	Reunião com ME - Negociação suplementar no processo de regulamentação do n.º 3 artigo 36.º do ECD – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar
3 maio	11h30	Reunião no Ministério da Educação sobre horários de trabalho, desgaste e aposentação – Lisboa (Av. Infante Santo, nº 2)	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Gabriel Constantino, Josefa Lopes, Maria José Rangel, José Eduardo Gaspar
17 maio	10h30-11h00	Reunião na DGE - Calendário Escolar 2018-2019 – Lisboa (instalações da DGE- Av. 24 de julho, 140 – 4º andar)	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel
4 junho	15h30	Reunião no Ministério da Educação – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Paulo Fernandes, José Eduardo Gaspar
5 junho	16h30	Reunião no Ministério da Educação – Negociação Coletiva, Despacho Normativo relativo à OAL – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Gomes Santos, Maria José Rangel, Paulo Fernandes, José Eduardo Gaspar.

15 junho	10h00	Reunião no Ministério da Educação – Despacho normativo relativo à organização do ano letivo – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes
2 julho	17h00	Reunião no Ministério da Educação - Despacho normativo relativo à OAL – Negociação Suplementar – Lisboa	João Dias da Silva, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes
11 julho	15h00	Reunião no Ministério da Educação Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar, Pedro Barreiros
25 julho	9h00	Reunião Técnica no Ministério da Educação – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Paula Bernardo
7 setembro	15h00	Reunião de negociação com Ministério da Educação – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar
28 setembro	16h00	Reunião de negociação suplementar no Ministério da Educação – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Pedro Barreiros, Maria José Rangel, Josefa Lopes
5 dezembro	18h00	Reunião da FNE com o ME, Direção-Geral da Educação – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Josefa Lopes, Maria José Rangel
13 dezembro	11H00	Reunião no Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre o exercício de funções do EPE e os concursos de docentes em Portugal - Lisboa	Teresa Soares, Paulo Fernandes
18 dezembro	10H30	Reunião de Negociação Suplementar no ME - Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Gabriel Constantino
18 dezembro	17H00	Reunião do EPE no Instituto Camões - Lisboa	Teresa Soares, Paulo Fernandes

1.2 com CNEF, AEEP, AEESP, ANESPO, UIPSS e UMisericórdias Portuguesas e UMutualidades Portuguesas

1.2.1 *Ensino Particular e Cooperativo*

Data	Hora	Reunião	Representante
31 janeiro	16h30	Reunião de negociação coletiva dos setores privado e social, Sindicatos Membros da FSUGT - Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso
21 maio	14h00	Reunião negocial da FSUGT com a CNEF - Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso
29 maio	11h00	Reunião da FSUGT com a União das Misericórdias Portuguesas (Início do processo negocial) – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho
11 junho	11h30	Reunião negocial da FSUGT com a CNIS - Porto	Lucinda Manuela Dâmaso
21 junho	14h30	Reunião FSUGT – Negociação com a CNEF – Coimbra	Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Cristina Ferreira, Mário Jorge
22 junho	15h30	Reunião negocial da FSUGT com a CNIS - Porto	Lucinda Manuela Dâmaso
2 julho	10h30	Reunião preparatória com a FSUGT (CNEF) - Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso
2 julho	15h00	Reunião negocial da FSUGT com a CNEF - Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Cristina Ferreira
9 julho	15h00	Reunião da FSUGT com a União das Misericórdias Portuguesas - Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso
18 julho		Reunião técnica com UMP – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso
30 julho	15h00	Reunião para início de negociação de AE da Cooptécnica – Gustave Eiffel – Lisboa (sede da FNE – Escadinhas da Praia, nº 3 – 2º Esq.)	Maria José Rangel, Cristina Ferreira
1 agosto	11h30	Assinatura de Acordo CCT CNEF - FSUGT - Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso
7 agosto	11h00	Assinatura de Acordo CCT CNIS - FSUGT - Porto	Lucinda Manuela Dâmaso
5 setembro	11h00	Reunião com o Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso
7 setembro	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT – Lisboa	

12 setembro	16h30	FSUGT (contratação coletiva) - Reunião de balanço de processos negociais, Lisboa	
17 outubro	10h00	Reunião da FSUGT para negociação relativa ao Contrato Coletivo de Trabalho com a União das Mutualidades Portuguesas - Porto	
3 dezembro	11h00	Reunião Mesa Negocial FSUGT para as Mutualidades Portuguesas - Porto	

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

2.1 Assembleia da República

Data	Hora	Reunião	Representante
3 abril	17h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PSD - AR (edifício velho) – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Carlos Guimarães, Jorge Gomes dos Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira, António Ferreira
5 abril	10h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do CDS – Lisboa – AR	João Dias da Silva, Jorge Gomes dos Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes
12 abril	11h30	Reunião com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda - Lisboa – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
18 abril	10h00	Reunião com PAN – Lisboa (Edifício Velho da AR)	Josefa Lopes, Cristina Ferreira, António Sota Martins
20 abril	16h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PS – Lisboa (Edifício Novo da AR)	João Dias da Silva, Fátima Carvalho, Maria José Rangel, Cristina Ferreira, José Eduardo Gaspar
16 maio	9h30-13h00	Conferência Inclusão no Ensino Superior – Lisboa (Sala do Senado – Assembleia da República)	José Luís Abrantes, Paulo Pereira Almeida
28 junho	15h00	Reunião da FNE com o PAN – Lisboa	António Sota Martins, Cristina Ferreira
23 outubro	16h00	Reunião com JSD	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel, Cristina Ferreira

12 novembro	17h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PS – AR Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel, Josefa Lopes
22 novembro	9h30-12h30	Conferência - Trabalho: Entre o Direito e o Mercado - O Papel Histórico da Negociação Coletiva - AR – Lisboa	Maria José Rangel

2.2 UGT

2.2.1 Reuniões de órgãos estatutários e outras iniciativas

Data	Hora	Reunião	Representante
19 janeiro	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT – Lisboa	
23 janeiro	10h00	Reunião Secretariado Nacional da UGT – Lisboa	Josefa Lopes, Cristina Ferreira, Rui Inácio
23 janeiro	15h00	Reunião do Conselho Geral da UGT – Lisboa	António Sota Martins, Alcino Silva, Gilberto Pita, Maria Adelaide Lobo, João Ramalho
8 fevereiro	11h00	Reunião da UGT – 1º Maio - Figueiró dos Vinhos	
14 fevereiro	14h30	1ª Reunião do Grupo de Trabalho para preparação da proposta a submeter à Frente de Sindicatos da UGT – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel, Cristina Ferreira e Advogado Dr. Artur Madaleno
21 fevereiro	10h30	Reunião do SN da UGT – Oliveira do Hospital	Josefa Lopes, Maria José Rangel
2 março	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT – sede da UGT - Lisboa	
16 março	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT - Lisboa	
20 março	18h00	Assembleia Geral da Associação Agostinho Roseta – Lisboa	Maria José Rangel
23 março	10h00	Reunião SN da UGT - Lisboa	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
19 abril	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT - Lisboa	
27 abril	15h00	Reunião de preparação das comemorações do 1º Maio da UGT – Tondela	Pedro Barreiros

27 abril	10h30	SN da UGT – Tondela	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
30 abril	14h30-17h30	Seminário da UGT sobre “O mercado de trabalho no interior do país” – Figueiró dos Vinhos	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Ana Cristina Damasceno, João Ramalho, Maria Lurdes Pires, Josefa Lopes
1 maio		1º Maio - Dia do Trabalhador – Figueiró dos Vinhos	
4 maio	10h00	Reunião do Conselho Geral da UGT – Lisboa	António Sota Martins, Alcino Inês Silva
25 maio	9h30	Reunião do Conselho Geral da UGT - Lisboa	Rui Inácio
30 maio	10h00	Reunião do SN da UGT – Lisboa	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
20 junho	10h30	Reunião do SN da UGT – Fundão	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel
9 julho	17h00	Reunião do Conselho Geral da UGT- Coimbra	Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Fátima Rodrigues
11 julho	15h30	Sessão Pública "Stress, Motivação e Saúde dos Professores" - Évora	Paula Cristina Ramos Martins
13 julho	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT – Lisboa	
17 julho	10h00	SN da UGT – Lisboa	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
5 setembro	17h00	Reunião informal da UGT – Lisboa	João Dias da Silva
17 setembro	12h30-17h30	Conferência da UGT sobre Negociação Coletiva – Lisboa	Carlos Guimarães, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Lurdes Pires
21 setembro	10h30	SN da UGT – Mação	João Dias da Silva, Maria José Rangel
11 outubro	15h30	Assembleia Geral Extraordinária - Associação Agostinho Roseta - Lisboa	Maria José Rangel
15 outubro	11h00-17h00	Conferência da UGT "O futuro do trabalho" – Lisboa	João Dias da Silva
19 outubro	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT	

26 outubro	10h00	SN da UGT - Lisboa	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
27 outubro	15h00	Sessão solene comemorativa dos 40 anos da UGT – Lisboa	
29 novembro	10h30	SN da UGT - Seia	João Dias da Silva, Maria José Rangel
14 dezembro	10H00	SN da UGT – Lisboa	João Dias da Silva, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
21 dezembro	10H30	Conselho Geral da UGT – Lisboa	António Sota Martins, Alcino Silva, Maria Adelaide Lobo, Glória Marta, João Ramalho

2.2.2 Uniões

Data	Hora	Reunião	Representante
12 janeiro	18h00	Conselho Geral da UGT-Guarda	João Alfredo Varela, José Manuel Orfão, Luís Filipe Reis
13 janeiro	10h00	Congresso da UGT- Porto	
16 janeiro	18h00	Secretariado da UGT-Vila Real	António Teixeira
17 janeiro	18h30	Reunião do Secretariado da UGT-Algarve	José Paulo Dias
19 janeiro	15h00	Secretariado da UGT-Setúbal	Baltazar Oliveira
19 janeiro	18h00	Conselho Geral da UGT-Setúbal	Isabel Maria Louro, Rosália Antónia Pereira, João Carlos Teixeira, Elisabete Moreira
26 janeiro	15h00	Reunião Extraordinária do Secretariado da UGT-Setúbal	Baltazar Oliveira
27 janeiro	14h30	Congresso da UGT – Aveiro	
29 janeiro	17h30	Conselho Geral da UGT-Castelo Branco	Isabel Agostinho
30 janeiro	18h00	Secretariado da UGT-Portalegre	Luís Romão, António Chambel Dias
7 fevereiro	18h30	Reunião do Secretariado da UGT-Algarve	José Paulo Dias
9 fevereiro	17h30	Conselho Geral da UGT-Coimbra	Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Cláudia Margarida Dinis, Maria Nazaré Louro

24 fevereiro	09h30	III Congresso da UGT- Vila Real	
27 fevereiro	18h00	Secretariado da UGT-Portalegre	Luís Romão, António Chambel Dias
2 março	18h00	Conselho Geral da UGT-Guarda - Auditório do Paço da Cultura - Rua Alves Roçadas	João Alfredo Varela, José Manuel Órfão, Luís Filipe Reis
7 março	18h30	Reunião do Secretariado da UGT-Algarve – sede da UGT-Algarve	Rui Carvalho
20 março	18h00	Secretariado da UGT-Portalegre	Luís Romão, António Chambel Dias
24 março	09h00	Congresso da UGT–Santarém	
28 março	18h00	Conselho Geral da UGT-Castelo Branco	Isabel Agostinho
6 abril	18h30	Conselho Geral - UGT Vila Real (Rua Marechal Teixeira Rebelo, 155)	Ana Luísa Lourenço, Maria Natália Botelho, Filomena Tavares, Fernanda Boura
7 abril	09h30	III Congresso da UGT – Castelo Branco	
7 abril	12h15	Sessão de Encerramento do III Congresso da UGT–Castelo Branco	João Dias da Silva
11 abril	18h00	Conselho Geral da UGT-Portalegre - Portalegre	Carlos Serra, Paula Cristina Cordeiro, Alexandre Moreira, António Jacques, Fernando Gordo, João Viegas, Alice Fernandes
19 abril	18h30	Reunião do Secretariado da UGT-Algarve - Faro	Rui Carvalho
20 abril	15h30	Secretariado da UGT-Setúbal	Baltazar Oliveira
20 abril	18h00	Conselho Geral da UGT-Setúbal	Isabel Maria Louro, Rosália Antónia Pereira, João Carlos Teixeira
15 e 16	9h30	III Congresso da UGT–Braga	João Dias da Silva
8 maio	18h00	Secretariado da UGT-Portalegre	Luís Romão, António Chambel Dias
18 maio	18h30	Reunião do Secretariado da UGT-Algarve - Faro	Rui Carvalho
19 maio	10h00	III Congresso da UGT-Évora	
26 maio	10h00	III Congresso da UGT-Viseu	
2 junho	9h30	III Congresso UGT-Algarve	João Dias da Silva

14 junho	18h30	Reunião do Secretariado da UGT-Algarve	José Paulo Dias
27 junho	18h00	Reunião do Secretariado da UGT- Castelo Branco	Teresa Maria Belo
16 julho	17h00	Secretariado da UGT-Setúbal	Baltazar Oliveira
22 setembro	14h00	III Congresso UGT-Bragança “Vencer Injustiças Laborais” - Mirandela	João Dias da Silva
29 setembro	09h00	III Congresso UGT-Viana do Castelo “Juntos, somos União” - Arcos de Valdevez	João Dias da Silva e Carlos Guimarães
17 outubro	19h00	Conselho Geral UGT-Algarve	Rui Manuel Carvalho, Mário Jorge Cintra, Paula Cristina Cardoso
18 outubro	9h30	Conselho Geral UGT-Lisboa	Rui Inácio, Ana Paula Miranda
9 novembro	15h00	Secretariado da UGT-Setúbal	Baltazar Oliveira
9 novembro	18h00	Conselho Geral da UGT-Setúbal	Isabel Louro, Rosália Pereira
24 novembro	9h00	III Congresso da UGT-Lisboa	
28 novembro	19h00	Conselho Geral da UGT-Algarve	Rui Carvalho, Mário Cintra, Paula Cristina Cardoso
3 dezembro	18h00	Conselho Geral da UGT-Guarda	Helena Maria Guerra, José Manuel Orfão, João Alfredo Varela
12 dezembro	18h30	Conselho Geral da UGT-Vila Real	Filomena Tavares, José Salvador Pereira
13 dezembro	17h00	Conselho Geral da UGT-Coimbra	Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires, Cláudia Dinis, Fátima Rodrigues
15 dezembro	10h00	IV Congresso da UGT-Leiria - Foz do Arelho	João Ramalho
17 dezembro	18h00	Conselho Geral da UGT-Porto	Sandra Queirós, Margarida Castro, Isabel Azevedo

2.3 Participações em atividades de sindicatos da FNE

Data	Hora	Reunião	Representante
20 janeiro	09h-13h30	Ciclo de Conferências 2018 - “Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades” - Porto	
3 março	09h-13h30	Ciclo de Conferências 2018 - “Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades” – Faro	
14 abril	09h-13h30	Ciclo de Conferências 2018 - “Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades” - Funchal	
21 abril	09h-13h30	Ciclo de Conferências 2018 - “Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades” - Évora	
12 maio	09h-13h30	Ciclo de Conferências 2018 - “Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades” -Coimbra	
19 maio	15h00	Manifestação Nacional – Lisboa (concentração no Marquês de Pombal)	
22 setembro	09h-13h30	Ciclo de Conferências 2018 - “Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades” – Bragança (Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo–IPB, Mirandela)	
13 outubro	9h00-13h30	Ciclo de Conferências 2018 - “Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades” - Lisboa	

2.4 Reuniões com Entidades

Data	Hora	Reunião	Representante
2 janeiro	17h00	Reunião com a Federação Nacional de Associação de Estudantes do Ensino Básico e Secundário - Coimbra	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso
5 janeiro	14h30	Reunião da FNE com o Presidente da Junta Freguesia de Paranhos - Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Joaquim Santos
9 janeiro	12h00	Reunião na Secretaria Geral da Educação e Ciência com programa da OCDE (2ª missão) “Revisão de Recursos Educativos” - Lisboa	Joaquim Santos, José Manuel Cordeiro

10 janeiro	14h30	Reunião na sede da FESAP – Processos de regularização dos precários na AP - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Cristina Ferreira, José Cordeiro, António Sota Martins
9 fevereiro	11h-13h	Apresentação pública dos resultados da avaliação da OCDE ao sistema de ciência, tecnologia, inovação e ensino superior, realizada em 2016/2017 - Lisboa	Paulo Pereira Almeida
12 fevereiro	09h30	Reunião com o Delegado da DGESTE - Porto	João Dias da Silva
5 março	18h00	Reunião FNE-CONFAP-ANDAEP – Porto	
11 março	12h15	Sessão de Encerramento do 27º Congresso do CDS-PP - Lamego	João Dias da Silva
20 março	15h30-18h45	Terceira Edição do Ciclo de Conferências – EDUTALKS – “Educação de Infância: o que temos e o que queremos?” - Évora	Josefa Lopes, Paula Martins, Ana Santana
20 março	18h00	Reunião de preparação das Comemorações do 1º de Maio – Lisboa	Pedro Barreiros
25 março	12h30	Sessão de Encerramento do XI Congresso do SINTAP – Lisboa	João Dias da Silva
16 abril	21h00	Debate sobre a Municipalização do Ensino – Vila Nova Gaia - Escola Básica Dr. Costa Matos	Goreti Ferraz, Manuela Diogo
17 abril	10h00	Audição da Comissão da Educação e Ciência – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Maria José Rangel
26 abril	10h00	4ª Reunião Plenário 2018 do Conselho de Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
13 maio	13h00	Sessão de Encerramento do Congresso da CONFAP – V.N. Gaia	João Dias da Silva
14 maio	18h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP para preparação da VI Convenção – Porto	
16 maio	9h30-14h30	Conferência “Os caminhos do conhecimento” – O legado de José Mariano Gago – Leiria	Fátima Carvalho, Gabriel Constantino
16 maio	14h15	Cerimónia de Tomada de Posse do Professor Doutor Pedro Dominginhos como Presidente do CCISP – Leiria	Fátima Carvalho, Gabriel Constantino

24 maio	14h00-17h30	Sessão de encerramento do Roteiro para a Valorização do Conhecimento - Centro Cultural de Belém - Lisboa	Maria José Rangel e José Manuel Cordeiro
25 maio	10h30	Reunião da Assembleia de Representantes dos Aderentes da MGEN (ARAM) em Portugal – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Manuela Felício, António Sota Martins
25 maio	17h30	Visita à FNE D. Ximenes Belo – Porto (Rua Pereira Reis, nº 399)	João Dias da Silva, Pedro Barreiros
26 maio	9h00-17h00	VI Convenção FNE/CONFAP/ANDAEP/FNAEBS Europarque – Santa Maria da Feira	
30 maio	14h30	5ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
5 junho	15h00	5ª Reunião Plenária de 2018 do Conselho de Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
19 junho	15h00	Reunião de promoção de acordo – Greves decretadas – Lisboa	Maria José Rangel, Artur Madaleno
20 junho	9h30-12h55	Conferência – Ensino Superior e Ciência: responder aos novos desafios da inovação científica e da inovação social – Lisboa	Paulo Pereira Almeida, José Manuel Matos Carvalho
25 junho	18h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP/FNAEBES – para balanço da VI Convenção e análise da situação em educação - Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Ascensão, Filinto Lima, Jorge Santos, Pedro Barreiros, Joaquim Santos, Joaquim Fernandes
4 julho	9h00-12h30	II Seminário Nacional PNPSE – Aveiro	Maria Rosário Oliveira
4 julho	10h00	Audição na AR no âmbito dos PJRs 1373 e 1501 – Lisboa	Cristina Ferreira, Rui Inácio
6 julho	10h00	Sessão de Abertura no IV Seminário Nacional de Educação e Formação de Adultos – Almada	João Dias da Silva
13 julho	8h30-18h00	Simpósio Comemorativo dos 10 anos da Fundação Pró-Inclusão – Lisboa	Marina Caeiro, José Carlos Quelhas, José Carlos Almeida Lopes, Paula Martins, Alcino Silva,
18 setembro	16h / 18h	Seminário “Mobilidade Sustentável para Crianças e Jovens” – Lisboa	Marina Maria Caeiro
17 outubro	15h00	Reunião com a MGEN - Lisboa	António Sota Martins
25 outubro	18h00	Receção à Comunidade Educativa - Câmara Municipal de Almada – Almada	Baltasar Oliveira

26 outubro	10h30	Assembleia de representantes da MGEN	António Sota Martins
5 novembro	14h00/ 17h30	Sessão de Júri de certificação profissional - Braga	António Jorge Ferreira Pinto
6 novembro	14h00/ 17h30	Sessão de Júri de certificação profissional - Braga	Joaquim Octávio Correia Martins Cunha
15 novembro	16h30	Reunião com o Presidente da ANESPO – Porto	
15 e 16 novembro		1º Encontro Internacional sobre Amianto - Quercus - Lisboa	Maria Glória Marta, Mara Pereira
20 novembro	15h00	Abertura Solene do Ano Letivo 2018-2019 - Auditório Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim – Tomar	José Manuel Santos
23 novembro	13h00- 18h00	X Fórum Nacional do SIEE – Sindicato dos Inspetores da Educação e do Ensino - Aveiro	Maria João Cardoso
24 novembro		Dia Nacional do Pessoal Não Docente	

2.5 Conselho Nacional da Educação

Data	Hora	Reunião	Representante
4 abril	10h00	133ª Reunião Plenária do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
12 abril	10h30	Reunião da 2ª Comissão Especializada Permanente do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
20 abril	10h00	134ª Reunião Plenária do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
2 maio	10h00	Reunião da 5ª Comissão Especializada Permanente do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
2 maio	12h00- 13h00	Audição no CNE no âmbito dos projetos de alteração legislativa sobre descentralização para as autarquias locais de competências do setor da educação– Lisboa (sede do CNE)	João Dias da Silva, Cristina Ferreira
28 maio	9h30- 17h30	Seminário “Educação para todos: os invisíveis, os discriminados e os outros” – Lisboa (Auditório do CNE)	Fátima Carvalho
4 junho	10h30	Reunião da 6ª Comissão Especializada Permanente do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
17 setembro	10h00	Reunião Plenária 136ª do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
21 novembro	10h30	137ª Sessão Plenária do CNE, Lisboa	João Dias da Silva

2.6 AFJET

Data	Hora	Reunião	Representante
19 fevereiro	10h30	Reunião Direção da AFJET – Porto	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos, Lucinda Dâmaso
7 março	9h30	Reunião do Conselho Fiscal da AFJET - Coimbra	Lucinda Dâmaso, Maria José Rangel, Carlos Guimarães,
7 março	09h45	Reunião da Assembleia Geral da AFJET - Coimbra	
9 abril	11h00	Reunião Direção da AFJET – Porto	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
9 novembro	16h00	Direção da AFJET, Porto, sede da AFJET	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, José Ricardo, Joaquim Fernandes
20 novembro	16h00	Assembleia Geral da AFJET, Novotel, Lisboa	

2.7 Relações Internacionais

2.7.1 Internacional da Educação (IE) Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE) e ETUC-CES

Data	Hora	Reunião	Representante
19 e 20 fevereiro		Reunião do Comité Permanente para a Igualdade do CSEE - Bruxelas	Laura Rocha
19 e 20 março		Reunião do Comité do CSEE – Bruxelas	Alexandre Dias
21 a 23 março		Cimeira Internacional da Profissão Docente 2018 (Governo Português, OCDE e IE) – Lisboa	João Dias da Silva, Jorge Santos, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel
30 e 31 março		Conferência Anual do NASUWT – Birmingham	Alexandre Dias
1 abril		Conferência Anual do NASUWT – Birmingham	Alexandre Dias
16 e 17 Abril		Reunião da Aliança das Aprendizagens (EFA) com Teacher’s Union of Ireland and Connect Trade Union – Dublin	Joaquim Santos

25 a 27 abril		Seminário de formação ETUI/CSEE: “TIC para uma Educação Inclusiva” – Lisboa	Alexandre Dias
27 abril		Reunião do Grupo de Trabalho do ESSDE – Bruxelas	Joaquim Santos
8 maio		Reunião do Grupo Consultivo do Projeto III do Diálogo Social – Bruxelas	Joaquim Santos
15 e 16 maio		1ª Conferência de Pessoal de Apoio Educativo – Bruxelas	João Ramalho, Cristina Ferreira
13 e 14 junho		Conferência Final do Projeto III do ESSDE – Sofia	Joaquim Santos
19 junho		Conferência Final do Projeto dos Parceiros Sociais Europeus “Promovendo Parcerias Sociais na Formação de Trabalhadores” – Bruxelas	Joaquim Santos
19 setembro	08h30/ 13h00	CSEE: Audiência pública: Apoio a professores na área educativa europeia 2025 – Bruxelas	Joaquim Santos
19 e 20 setembro	14h00	Conferência final do projeto “Reforçar a capacidade dos sindicatos na representação das necessidades profissionais dos professores no diálogo social” – Bruxelas	Joaquim Santos
24 e 25 setembro		3º Seminário Regional da EAfA - Tirana (Albânia)	Joaquim Santos
8 e 9 outubro		Reunião do Comité do CSEE – Bruxelas	Alexandre Dias
18 outubro	11h45- 13h15	Reunião de consulta aos parceiros sociais no quadro do Semestre Europeu - Lisboa	Joaquim Santos
5 novembro		Grupo Consultivo do Projeto III do ESSDE - Bruxelas	Joaquim Santos
7 a 9 novembro		Semana Europeia da Educação e Formação Profissional - Viena	Joaquim Santos
19 novembro		Plenário Anual do ESSDE - Bruxelas	Joaquim Santos
26 a 28 novembro		Conferência Especial do CSEE - Atenas	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Josefa Lopes, Alexandre Dias

2.7.2 Representação no TUAC

Data	Hora	Reunião	Representante
15 a 16 janeiro		Reunião do TUAC – sede da OCDE - Paris	Joaquim Santos
2 e 3 julho		Reunião do TUAC – sede da OCDE - Paris	Joaquim Santos
29 e 30 outubro		Reunião do TUAC – sede da OCDE – Paris	Joaquim Santos

2.7.3 ASEPLP

Data	Hora	Reunião	Representante
8 e 9		Seminário Internacional e de Formação Sindical “Valorizar a Educação e os seus Profissionais para uma Educação de futuro”	Pedro Barreiros
10		Visita a escolas e contacto com alunos, professores, não docentes e diretores.	Pedro Barreiros
11 janeiro		2º Aniversário da Institucionalização do Dia dos Professores e Educadores do País - São Tomé e Príncipe (SINPRESTEP)	Pedro Barreiros
2 a 8 dezembro		Reunião do CA do Centro de Formação da Indústria Metalomecânica de Moçambique (a convite da UGT) e reunião com ONP – Maputo, Moçambique	João Dias da Silva e Pedro Barreiros

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Data	Hora	Reunião	Representante
9 janeiro	09h30-17h30	Secretariado Nacional da FNE – Lisboa	
15 janeiro	11h00	Reunião da FNE - Porto	
6 fevereiro	15h00	Reunião de Presidentes da FNE - preparação da reunião do Secretariado Nacional - Lisboa	
7 fevereiro	10h00-17h30	Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
28 fevereiro	10h00-13h00	Reunião informal de assuntos internos – Lisboa	
7 março	10h30-17h00	Secretariado Nacional da FNE - Coimbra	
13 março		Greve – distritos de Lisboa, Setúbal, Santarém e Região Autónoma da Madeira	

14 março		Greve – distritos de Évora, Beja, Portalegre e Faro	
15 março		Greve – distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco	
16 março		Greve – distritos de Porto, Braga, Viana Castelo, Vila Real, Bragança, Região Autónoma dos Açores e Ensino Português no Estrangeiro	
20 março	14h30	Reunião da Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas da FNE - Porto	João Luís Sousa, Francisco Azevedo, Cesário Santos, Victor Saleiro e Baltazar Oliveira
24 março	10h30-13h00	Secretariado Nacional FNE Extraordinário – Lisboa	
24 março	15h00	Conselho Geral da FNE – Lisboa	
11 abril	10h00-17h30	Secretariado Nacional da FNE – Lisboa – Novotel	
20 abril	14h30	Conferência de Imprensa conjunta FNE e FESAP – sede da FESAP (Rua Damasceno Monteiro, 114, Lisboa)	João Dias da Silva
24 abril	15h00	Reunião do Júri do Concurso dos trabalhos do 1º de Maio de 2018 – Porto	Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Artur Silva, António Jorge, Manuela Felício
4 maio		Greve FESAP-FNE (Trabalhadores Não Docentes)	
11 maio	10h30-17h30	Reunião do Secretariado Nacional da FNE – Coimbra	
30 maio	15h00	Reunião do Secretariado Nacional Extraordinário da FNE – Lisboa	
6 junho	10h30-17h30	Secretariado Nacional da FNE – Lisboa – Novotel	
12 junho	10h30	Reunião informal de organização interna da FNE – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Tiago Soares

18 a 29 junho		Greve de Professores e Educadores	
25 junho	14h30-17h00	Reunião informal de organização interna – Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos, Pedro Barreiros
5 julho	14h30-18h00	Reunião informal de organização interna – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Joaquim Fernandes, Pedro Barreiros
12 julho	10h00-16h00	Reunião informal de organização interna – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Joaquim Fernandes, Pedro Barreiros
19 julho	10h30-18h30	Reunião do SN da FNE – Cantanhede	
20 julho	10h - 13h30	Conselho Geral da FNE – Cantanhede	
26 julho	10h30	Reunião com D. Ximenes Belo – Porto	João Dias da Silva, Pedro Barreiros
28 julho	9h-16h30	XI Congresso do STAAE-ZN “Para Consolidar Escolas de Qualidade: Reestruturar as Carreiras dos Não Docentes e Descentralizar a Gestão” – Porto	
27 julho	10h30-16h00	Reunião da FNE para tratar de assuntos internos – Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Josefa Lopes, Joaquim Fernandes, Laura Rocha, Pedro Barreiros, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Paulo Fernandes, Joaquim Santos, Alexandre Dias
30 julho	11h00	Conferência de Imprensa – Porto	
7 setembro	10h00-13h00	Reunião de Dirigentes Sindicais – Lisboa	

12 setembro	10h00-17h30	Secretariado Nacional da FNE – Lisboa	
24 setembro	10h00/13h00	Reunião da FNE - Porto	
28 setembro	11h00	Reunião da FNE – Presidentes dos Sindicatos de Professores - Lisboa	
1 outubro		Greve Nacional de Professores e Educadores - Lisboa, Santarém e Setúbal	
2 outubro		Greve Nacional de Professores e Educadores - Portalegre, Évora, Beja e Faro	
3 outubro		Greve Nacional de Professores e Educadores - Coimbra, Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu	
3 outubro	14h30 às 17h30	Reunião de Trabalho da FNE - Coimbra	
4 outubro		Greve Nacional de Professores e Educadores - Porto, Braga, Viana do Castelo, Bragança, Vila Real e RA Açores	
5 outubro	15h00	Manifestação Nacional / Dia Mundial do Professor - Alameda Afonso Henriques - Lisboa	
12 outubro	10h30/13h00	Reunião informal da FNE - Lisboa	
19 outubro	16h00-18h30	Seminário Internacional FNE - "Profissionais valorizados nas políticas educativas para o crescimento e o emprego - a responsabilidade sindical" - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	
20 e 21 outubro		XII Congresso FNE - "Por uma escola prestigiada - profissionais valorizados" - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	
21 outubro	14h00	Conselho Geral da FNE - Aveiro	
21 outubro	15h00	Secretariado Nacional da FNE - Aveiro	
26 outubro		Greve Nacional da Administração Pública	
29 outubro		Greve Nacional de Professores e Educadores	
29 outubro	10h30	Comissão Executiva da FNE - Porto	
2 novembro	15h00	Plenário Sindical, em frente à Assembleia da República - Lisboa	

2 novembro		Greve Nacional contra o Orçamento previsto para a Educação em 2019	
9 novembro	11h00	Comissão Executiva da FNE - Porto	
15 novembro	11h00-16h00	Comissão Executiva da FNE - Porto	
20 novembro	10h30/16h00	Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
30 novembro	14h00	Comissão Executiva da FNE - Porto	
15 dezembro	10H00-13H00	Conselho Geral da FNE - Porto	
28 dezembro	11H30	Comissão Executiva da FNE - Porto	

V ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A) Em representação

1. Conselho Nacional de Educação

A FNE integra o Conselho Nacional de Educação, através do seu Secretário-Geral, com mandato entre 2017 e 2021.

Da lista global de atividades constam as reuniões em que o representante da FNE participou.

2. Associação Agostinho Roseta/Escola Profissional Agostinho Roseta

A ASSOCIAÇÃO AGOSTINHO ROSETA (AAR) é uma instituição com estatuto de pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por doze associações sindicais, entre as quais a FNE, sendo a proprietária que gere a ESCOLA PROFISSIONAL com o mesmo nome.

Constituída em 30 de Setembro de 1999, a AAR/ESCOLA PROFISSIONAL tem a sua sede no Parque das Nações, em Lisboa, e diversos Polos distribuídos por seis municípios, a saber: Lisboa, Vila Real, Castelo Branco, Crato, Sesimbra e Albufeira. Num futuro próximo a Associação enfrenta um novo desafio, a possibilidade da abertura de um Pólo na cidade do Porto e um outro em Figueiró dos Vinhos.

A Direção integra dois dirigentes do SPGL em representação da FNE: a Vice-Presidente, Maria José Rangel, como vogal efetiva, e Rui Joaquim Inácio como vogal suplente.

B) Parcerias

a) Portal de formação com UnYLeYa e Universidade Aberta

O portal de formação, no quadro da parceria com a UnYLeYa e a Universidade Aberta, continuou a pôr à disposição dos sócios dos Sindicatos membros uma plataforma para formação de e-learning.

b) Gabinete de Formação e Pesquisa em Educação (GFPE)

Este gabinete tem por objetivo planificar, organizar, implementar e avaliar os cursos de formação solicitados pelos Sindicatos dos Trabalhadores Não Docentes (STAAE'S), membros da FNE, de forma a responder às necessidades de formação dos seus associados. É também seu objetivo desenvolver estudos de pesquisa sobre diferentes temáticas com impacto na carreira dos trabalhadores da Educação e na qualidade na educação em geral. O processo de certificação do GFPE teve início em julho de 2015, a candidatura para certificação do GFPE foi submetida a 21 de dezembro de 2015 e no dia 11 maio de 2016 o pedido de certificação foi deferido.

No ano de 2018, não se registaram pedidos de formação por parte dos STAAE's ao GFPE, para os não docentes. No âmbito do projeto de investigação-ação: "A criatividade, a motivação para o trabalho e o bem-estar em docentes e não docentes" foram preparados e aplicados os questionários a docentes e não docentes do Externato Nossa Senhora do Carmo- Lousada. Foram realizadas duas ações de formação para docentes deste Externato, nos temas da "Motivação para aprender: Aplicações no contexto educativo" e "Avaliar competências criativas em Educação: Do conhecimento ao treino de estratégias". Estas duas ações de formação, de 12 horas cada, foram previamente acreditadas na modalidade de curso de formação pela CCPFC. Foram devolvidos os resultados dos questionários aos docentes e não docentes e administração do Externato em questão. No âmbito da divulgação dos resultados da investigação, foram apresentados quatro trabalhos científicos: dois no TEACHER EDUCATION POLICY IN EUROPE CONFERENCE 2018 e dois no 3º Congresso Internacional, promovido pela Revista de Psicologia Educação e Cultura.

C) Iniciativas político-sindicais

Greves 2018

A greve de professores e educadores de 13 a 16 de março (com possibilidade de distribuição geográfica), pela concretização dos compromissos assumidos pela FNE e pelo Governo em 18 de novembro de 2017, dando expressão a outras preocupações, teve uma adesão superior a 75 %. Entre 18 e 29 de junho, os professores estiveram em greve a toda a atividade docente de avaliação, com incidência nas reuniões de Conselho de Turma dos 5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos; a greve às reuniões do pré-escolar e 1º ciclo decorreram a partir de 22 de junho. De 1 a 4 de outubro professores e educadores regressaram à greve, juntando-se aqui a RA Açores. A partir de 29 de outubro e até ao final do ano os professores fizeram greve às ilegalidades impostas no horário de trabalho, violadoras do limite das 35 horas semanais. E em 2 de novembro decorreu mais uma greve nacional, com concentração e plenário nacional junto à Assembleia da República, contra o OE2019. Por seu lado, 4 de maio foi o dia da Greve Nacional de Trabalhadores Não Docentes, decretada pela FNE e pela FESAP. As duas Federações convocaram nova greve em 26 de outubro, dia da Greve Nacional da Administração Pública, em luta por justiça salarial, carreiras dignas e melhorias das condições de trabalho.

20 janeiro

Ciclo de Conferências da FNE

A FNE organizou o Ciclo de Conferências 2018 subordinado ao tema *Educação e Formação para um desenvolvimento sem desigualdades*, em parceria com a UGT, CEFOSAP, ISCTE-IUL e Universidade Fernando Pessoa. O Ciclo percorreu o país e debateu, sob vários ângulos, formas da Educação combater as falhas sociais que proporcionam desigualdades e os fatores que as podem minimizar. Num modelo com dois conferencistas convidados e um conjunto de moderadores, o ciclo começou com a conferência do Porto (20 de janeiro), a que se seguiram as de Faro (3 de março), Funchal (14 de abril), Évora (21 de abril), Coimbra (12 de maio), Bragança (22 de setembro) e Lisboa (13 de outubro). Todas as sessões de abertura tiveram a presença dos Secretários-Gerais da FNE e da UGT e

todas as sessões de encerramento contaram com a presença da Presidente da UGT, Lucinda Manuela Dâmaso.

Resolução nº 36/2018 da AR em DR de 7 de fevereiro **“Por Carreiras Especiais para os TND nas Escolas Públicas”**

A FNE saudou a publicação da Resolução nº 36/2018 da AR, aprovada em 15 de dezembro de 2017 e publicada no DR, 1ª série, nº 27, de 7 de fevereiro de 2018. Esta Resolução foi aprovada no quadro do debate que se realizou, na sequência de uma Petição que a FNE tinha apresentado, solicitando que a AR se pronunciasse no sentido do estabelecimento de negociações que conduzissem à definição das carreiras especiais para os TND. A Resolução publicada em 7 de fevereiro recomenda ao Governo que proceda à avaliação rigorosa e célere das consequências do processo de fusão das carreiras da Administração Pública, nas escolas, inicie um processo negocial com as organizações representativas dos trabalhadores que vise o estabelecimento de carreiras especializadas de trabalhadores não docentes, contemplando as funções necessárias ao bom funcionamento das escolas e estabeleça um plano de formação para os trabalhadores não docentes das escolas, adaptado às diferentes funções que lhes são exigidas.

1 maio

Concurso Era uma Vez o 1º de maio

O Departamento de Informação e Imagem da FNE levou a cabo a organização e operacionalização de mais uma edição do Concurso *Era uma Vez o 1º de maio*, que desafiou alunos e professores do Ensino Básico e Secundário de todo o país a apresentar trabalhos ao Dia do Trabalhador. Compreender e desenvolver o conhecimento sobre o dia 1º de maio como Dia do Trabalhador, reconhecer a solidariedade como um valor fundamental e contribuir para o desenvolvimento do trabalho em grupo são os grandes objetivos desta iniciativa FNE, que em 2018 integrou quatro escalões: Educação para a Infância (Pintura e Colagem), 1º Ciclo (Pintura), 2º e 3º Ciclo (Pintura) e Ensino Secundário (Pintura). Os trabalhos foram expostos junto ao Jardim Municipal de Figueiró dos Vinhos, onde UGT e FNE comemoraram o Dia do Trabalhador. A listagem dos trabalhos premiados em cada modalidade estiveram à disposição de todos nas páginas de internet e de facebook da FNE.

19 de maio

Manifestação Nacional

O ano de 2018 contou com várias manifestações, para o sucesso das quais muito contribuíram a FNE e os seus sindicatos. A Manifestação Nacional de Professores e Educadores, em 19 de maio, no Marquês de Pombal, em Lisboa, contou com mais de 50 mil manifestantes, em luta pelo 942 “Só Queremos o que é Nosso: Por uma Escola de Qualidade com Trabalhadores Valorizados”. Em 2 de julho, a FNE com outras organizações entregaram uma Carta Aberta ao Ministro da Educação, pela recuperação integral de todo o tempo de serviço congelado. Em 11 de julho, a FNE e as organizações sindicais levaram a cabo uma Concentração na Av. Infante Santo, em Lisboa, em frente ao Ministério da Educação, com o 942 de novo em foco. Em 13 de julho, realizaram-se várias concentrações descentralizadas das organizações sindicais, tendo a do Porto decorrido na Praça dos Leões. Em 5 de outubro, Dia Mundial do Professor, houve mais uma Manifestação Nacional, na Alameda Afonso Henriques, em Lisboa, em defesa da carreira docente. No dia 2 de novembro, a FNE e as organizações sindicais reuniram-se em protesto contra o OE2019 frente à Assembleia da República, em concentração e Plenário Nacional. Na manhã de 6 de dezembro ocorreu mais uma manifestação em Lisboa. E no dia 20 de dezembro as organizações sindicais, dirigentes, delegados e ativistas manifestaram-se junto à Presidência do Conselho de Ministros para contestar a intransigência do Governo em se recusar a considerar o 942.

25 maio

Escola de Kelicai

Regista-se neste dia a primeira vez que D. Ximenes Belo reuniu na sede da FNE, no Porto, com o Secretário-Geral João Dias da Silva e o Vice-Secretário-Geral Pedro Barreiros, com vista a lançar as bases da campanha para a reconstrução da Escola de Kelicai, em Timor-Leste. A campanha foi oficialmente lançada no primeiro dia do XII Congresso da FNE (20 de outubro de 2018), em Aveiro, que também contou com a participação de D. Ximenes Belo.

26 de maio

VI Convenção Nacional FNE, CONFAP, ANDAEP, FNAESB

“Por uma escola para todos” foi o lema da VI CONVENÇÃO NACIONAL DA FNE, CONFAP, ANDAEP, FNAESB (esta pela primeira vez), que decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira, tendo como oradores a Presidente do Conselho Nacional de Educação, Maria Emília Brederode dos Santos, e David Rodrigues, Presidente da Pró-Inclusão-Associação Nacional de Docentes de Educação Especial. O pano de fundo do debate foi em torno de uma escola inclusiva, que combata a desigualdade e assegure uma igualdade de oportunidades para todos. A Convenção contou com um painel sobre “A Educação Especial em Portugal – as perspetivas dos Partidos Políticos”, que incluiu representantes do PSD, CDS-PP, BE, Os Verdes e PAN. O encerramento ficou a cargo de Cristina Tenreiro, Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Jorge Ascensão (CONFAP) e João Dias da Silva, Secretário-Geral da FNE.

19 de julho 2018

Secretariado Nacional e Conselho Geral em Cantanhede

O Secretariado Nacional da FBNE esteve reunido em Cantanhede, numa reunião onde foi aprovada a Moção de Estratégia e o Plano de Ação Sindical 2018-2022 para serem submetidos ao XII Congresso de 20 e 21 de outubro, em Aveiro.

8 de agosto

Revisão do CCT com a CNEF

A FNE, em conjunto com uma Frente de Sindicatos da UGT, e a CNEF assinaram, em Lisboa, a revisão das tabelas salariais do CTT que regula as condições laborais de todo o setor privado da educação.

20 E 21 outubro

XII Congresso da FNE em Aveiro

O XII Congresso da FNE decorreu entre 20 e 21 de outubro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, sob o lema “POR UMA ESCOLA PRESTIGIADA - profissionais valorizados”. Cerca de 500 congressistas elegeram os membros dos órgãos sociais da Federação para 2018-2022. Estiveram também presentes Susan Flocken, Diretora do CSEE, e delegações internacionais convidadas da Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, França, Guiné-Bissau, Moçambique, Reino Unido e São Tomé e Príncipe. O Prémio Nobel da Paz e antigo Bispo de Dili, D. Ximenes Belo, marcou presença no primeiro dia do Congresso, a propósito de uma campanha lançada com vista à recolha de fundos para a reconstrução da Escola de Kelicai, em Timor-Leste, da qual é seu Patrono. Na tarde de 19 de outubro a FNE levou a efeito a Conferência Internacional “Profissionais valorizados nas políticas educativas para o crescimento e o emprego – a responsabilidade sindical”, que contou com a presença de convidados das delegações europeias e dos países pertencentes à Associação Sindical de Educação dos países de Língua Portuguesa-ASEPLP.

24 de novembro

Dia Nacional do Pessoal Não Docente

A FNE comemorou mais um Dia Nacional dos Trabalhadores Não Docentes, sob a égide “Por Uma Escola Prestigiada, Profissionais Valorizados”. O dia foi especialmente dedicado às grandes reivindicações dos três sindicatos da federação do setor, integradas na iniciativa da FNE *Funcionários Escola Também Educam* e na Resolução de 20 de novembro de 2018.

D) Departamento de Estudos e Pareceres (DEP)

O DEP ao longo do ano de 2018 recolheu, tratou e sistematizou diversa informação tendo como objetivo proceder ao seu arquivo de modo a possibilitar a sua utilização interna, nomeadamente ao nível da construção de propostas e pareceres.

Assim, de uma forma global, foram arquivados diversos estudos, guias, pareceres e relatórios, num total 23 documentos.

Nesse contexto, após o acesso a cada um dos documentos, foi elaborada uma ficha de registo contendo um conjunto de informações, tais como:

- Título, autor, instituição/organização, editora, língua, número de páginas, *site*, data, conteúdo, análise/comentário, observações, responsável e data de registo.

A referida ficha foi enviada ao Secretariado da FNE para posterior distribuição aos dirigentes.

Para além dos documentos acedidos/recolhidos relativos ao ano de 2018, foram arquivados 11 documentos anteriores a 2018, sem elaboração de ficha de registo.

A evolução mensal, em termos de arquivo, foi a seguinte:

Estudos Guias Pareceres Relatórios	2018												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Com Ficha de Registo	0	3	0	1	9	1	1	0	3	2	1	2	23
Sem Ficha de Registo	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	11
Total	7	3	0	1	9	1	1	0	3	2	5	2	34

Em 31 de Dezembro de 2018, o DEP tinha em arquivo um total de 580 documentos.

Para além disso, no final de cada mês, foram elaboradas, publicitadas e distribuídas listagens, sistematizando os documentos existentes em arquivo, organizadas relativamente ao “Ano de 2018”, “Ano de 2017”, “Ano de 2016”, “Ano de 2015”, “Ano de 2014”, “Ano de 2013”, “Ano de 2012”, “Ano de 2011” e “Até 31 de Dezembro de 2010”, contendo a seguinte informação:

- Número de registo, título, instituição/organização, data de registo, nº de páginas, língua, e observações.

Ao longo do ano, o DEP disponibilizou a informação que possuía, sempre que a mesma foi solicitada.

E) Departamento Internacional

As atividades da FNE durante o ano de 2018 pautaram-se por responder às solicitações das organizações a que pertencemos, mantendo a nossa estratégia de ação centrada na participação ativa nas atividades selecionadas e que não impliquem elevados custos de participação.

Internacional da Educação (IE)

Os Presidentes dos STAAEZCentro, João Ramalho, e STAAESul e Regiões Autónomas, Cristina Ferreira, representaram a FNE na I Conferência do Pessoal de Apoio Educativo, que decorreu em Bruxelas nos dias 15 e 16 de maio, tendo este último dia sido designado como o primeiro Dia Mundial do Pessoal de Apoio Educativo. A Conferência proclamou uma Declaração sobre os direitos e estatuto destes trabalhadores da educação, exigindo a sua aplicação em todo o mundo.

CSEE

A FNE participou em fevereiro na Reunião do Comité Permanente para a Igualdade, em Bruxelas e em duas reuniões do Comité do CSEE (março e outubro). Em março, fez-se representar por quatro dirigentes na Cimeira Internacional da Profissão Docente 2018, em Lisboa, incluindo o seu Secretário-Geral.

No Diálogo Social Setorial Europeu da Educação a Federação esteve envolvida em duas reuniões: uma do Grupo do Trabalho (abril), a outra do Plenário (novembro). Como membro do Grupo Consultivo do Projeto III do Diálogo Social, a FNE participou em três eventos: duas reuniões do Grupo em Bruxelas (maio e novembro) e na Conferência Final em Sofia (junho).

Já em setembro participou na Audiência Pública, em Bruxelas, sobre o Apoio a professores na área educativa europeia e na Conferência Final do projeto “Reforçar a capacidade dos sindicatos na representação das necessidades profissionais dos professores no diálogo social”.

No âmbito do Semestre Europeu, a FNE participou numa reunião de consulta aos parceiros sociais, em outubro, em Lisboa. Em novembro, participou na Conferência Especial do CSEE, em Atenas, com uma delegação de cinco dirigentes, incluindo o Secretário-Geral.

CES

A FNE participou na Conferência Final do Projeto dos Parceiros Sociais Europeus “Promovendo Parcerias Sociais na Formação de Trabalhadores”, em Bruxelas. Do relatório final do projeto sobre formação de trabalhadores em Portugal constam dois casos práticos da FNE: o Protocolo com Unyleya e Universidade Aberta e o Gabinete da FNE de Formação e Pesquisa em Educação (GFPE).

ETUI

A FNE participou no seminário de formação ETUI/CSEE “TIC para uma Educação Inclusiva”, em Lisboa.

Aliança Europeia das Aprendizagens Em abril (Dublim), setembro (Tirana) e na Semana Europeia do EFP em novembro, em Viena, esteve envolvida em eventos da Aliança Europeia das Aprendizagens.

TUAC

Em 2018, a FNE participou em três reuniões do TUAC, na sede da OCDE em Paris, em que se fez representar por Joaquim Santos.

ASEPLP

A FNE esteve representada pelo seu Vice-Secretário Geral Pedro Barreiros em São Tomé e Príncipe no Seminário Internacional e de Formação Sindical “Valorizar a educação e os seus profissionais para uma educação de futuro”, que decorreu em 8 e 9 de janeiro, no âmbito das comemorações do 2º aniversário da institucionalização do Dia dos Professores e Educadores daquele país. No dia 10, a delegação internacional visitou escolas e contactou com alunos, professores, educadores, pessoal não docente e diretores. No dia 11, o SINPRESTEP e convidados comemoraram o 2º aniversário da institucionalização do Dia Nacional dos Professores.

Em dezembro, o Secretário-Geral da FNE e o Vice-Secretário-Geral Pedro Barreiros reuniram com a ONP-Maputo, em Moçambique.

Outros

O Presidente da FNE, Jorge Santos, e a Vice-Secretária-Geral Lucinda Manuela Dâmaso representaram a Federação na 7ª Cimeira Internacional sobre a Profissão Docente (ISTP), em março, em Lisboa. Na Conferência anual da NASWUT (Reino Unido), que decorreu de 30 de março a 1 de abril, a FNE fez-se representar por Alexandre Dias.

F) Departamento de Informação e Imagem

Assessoria de novas tecnologias

A comunicação e informação com recurso às novas tecnologias tem vindo a ser uma aposta cada vez maior, revelando-se eficaz e com baixos custos.

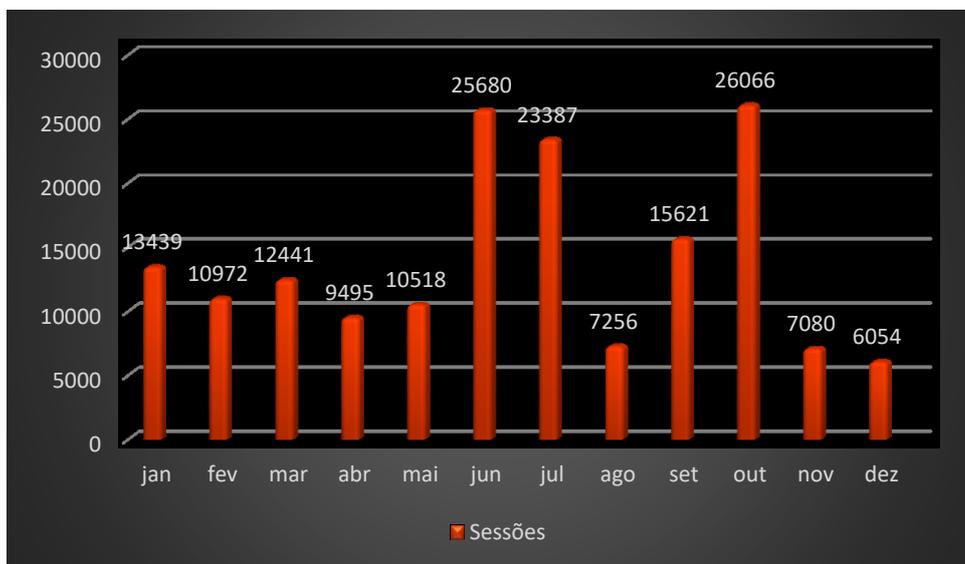
A FNE, através desta área de intervenção, manteve o seu sítio na Internet atualizado de forma permanente, associado à utilização de redes sociais, particularmente o Facebook, o YouTube e o Twitter.

No ano de 2018, destacamos a publicação de 386 artigos no site www.fne.pt. Houve também 160844 sessões com uma duração média de 2m08s e com um total de 349262 visualizações de página. O dia com mais visitas foi o de 2 de julho com 3399 e o de menor número de visualizações foi a 15 de agosto com apenas 56.

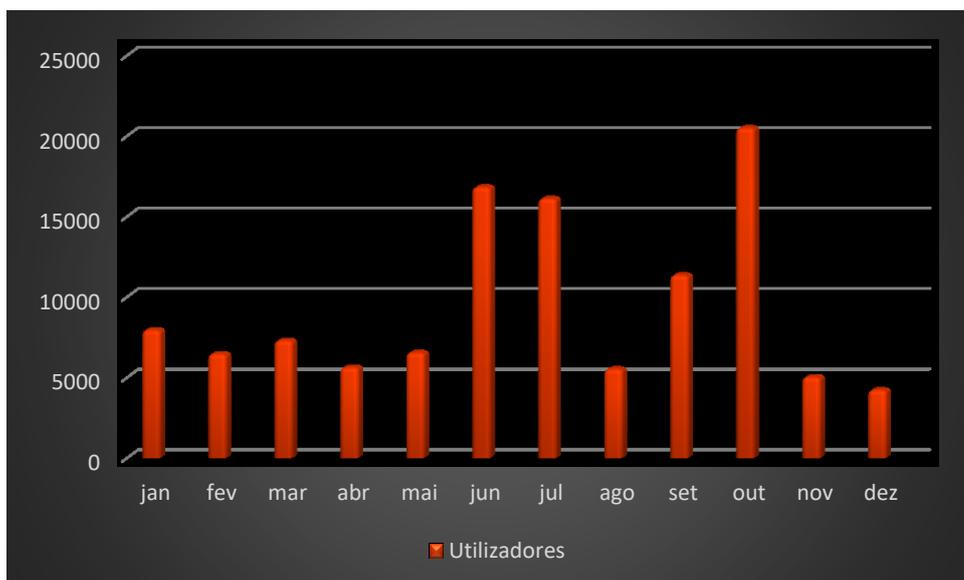
Das 160844 sessões, podemos constatar que 83% são novos visitantes ao passo que os restantes 17% são usuários que regressaram ao site. Os cinco países que mais consultaram a página são: Portugal 89726 utilizadores - 94,93%; Estados Unidos da América 1122; Brasil 1032; França 403; Peru 377;

Estadísticas de acesso

Sessões											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
13439	10972	12441	9495	10518	25680	23387	7256	15621	26066	7080	6054

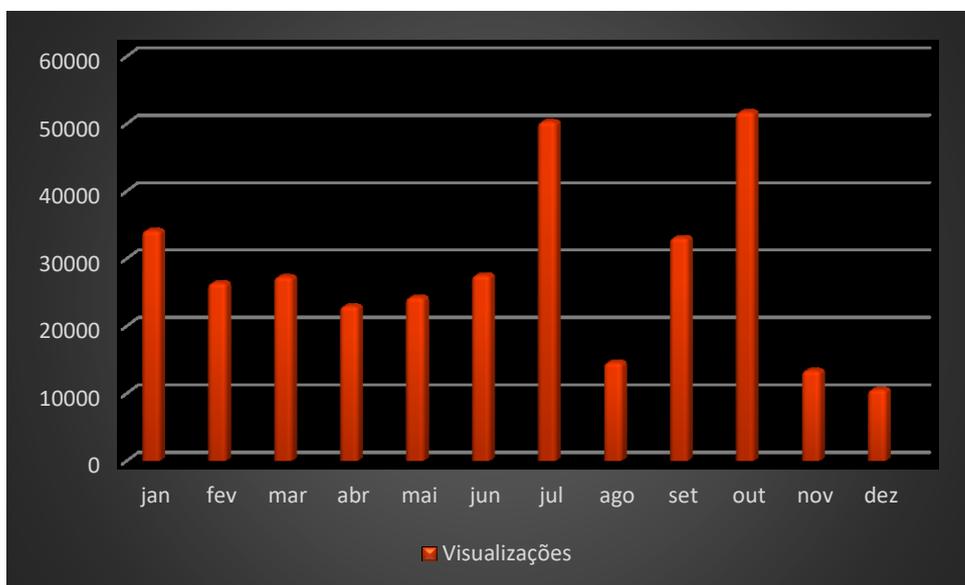


Utilizadores											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
7949	6458	7288	5627	6539	16817	16105	5520	11345	20497	5023	4216



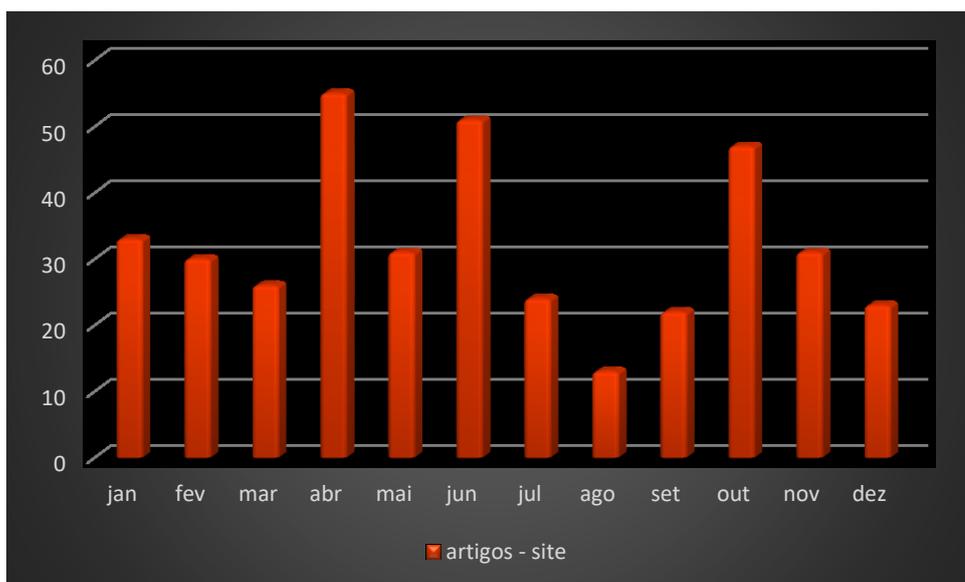
Visualizações de página

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
34098	26318	27234	22874	24181	27476	50237	14535	33035	51702	13333	10517

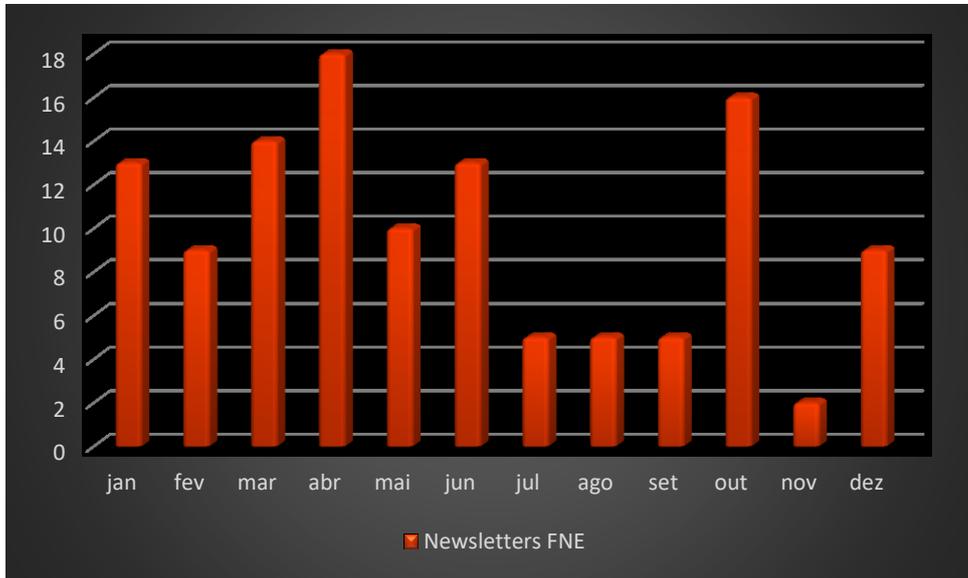


Artigos publicados no site www.fne.pt

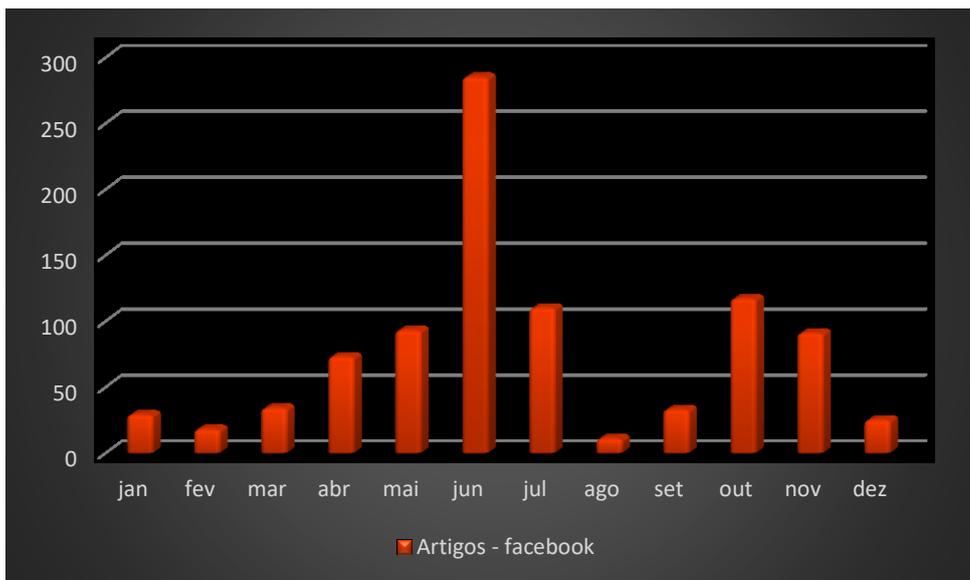
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
33	30	26	55	31	51	24	13	22	47	31	23



Newsletters FNE											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
13	9	14	18	10	13	5	5	5	16	2	9



Artigos publicados no facebook											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
29	18	34	73	93	285	110	11	33	117	91	25



O canal da FNE no youtube teve, no ano de 2018, cerca de 25 703 visualizações nos vídeos publicados, tendo um total de 130 subscritores do canal, sendo 50 novos subscritores neste ano. A rede social facebook contava com 7282 seguidores na sua página. Já o twitter conta com um número similar de publicações na sua página, porém, com apenas 170 seguidores.

VI
RELATÓRIO DE GESTÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS

(ANEXO 1)

Despesas

Genericamente, as despesas de 2018 prosseguiram a lógica e a dimensão das do ano anterior.

Receitas

As receitas dizem respeito às quotizações dos Sindicatos membros e contribuição para o Congresso da FNE de outubro de 2018.

Porto, 31 de dezembro de 2018

Assinaturas

FNE - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ESCNH DA PRAIA, N.º 3 - 2º E

Contribuinte: 509 353 487

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2018	31/dez/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	13 031,72	17 134,20
Associados	10	32 422,61	33 622,61
		<u>45 454,33</u>	<u>50 756,81</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	2 987,99	3 113,11
Associados	10	1 200,00	1 200,00
Diferimentos	12	1 364,33	205,90
Outros ativos correntes	8	196 994,99	203 547,68
Caixa e depósitos bancários	13	157 295,20	152 153,05
		<u>359 842,51</u>	<u>360 219,74</u>
Total do ativo		<u>405 296,84</u>	<u>410 976,55</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		13 836,44	13 836,44
Resultados transitados		136 418,83	118 140,35
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		258 011,22	258 011,22
		<u>408 266,49</u>	<u>389 988,01</u>
Resultado líquido do período		(8 524,04)	18 278,48
Total dos fundos patrimoniais	14	<u>399 742,45</u>	<u>408 266,49</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	2 236,17	1 260,14
Estado e outros entes públicos	11	2 526,18	568,95
Outros passivos correntes	17	792,04	880,97
		<u>5 554,39</u>	<u>2 710,06</u>
Total do passivo		<u>5 554,39</u>	<u>2 710,06</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>405 296,84</u>	<u>410 976,55</u>

(valores em Euros)

A Direção

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 45817, Dra. Paula C. Cardoso Rodrigues

FNE - FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ESCNH DA PRAIA, N.º 3 - 2º E

Contribuinte: 509 353 487

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2018	31/dez/2017
Vendas e serviços prestados	18	281 701,24	206 895,12
Fornecimentos e serviços externos	21	(201 529,13)	(115 683,52)
Gastos com o pessoal	22	-	(487,85)
Aumentos/reduções de justo valor	8	(6 843,26)	3 284,55
Outro rendimentos	24	4 445,71	259,50
Outros gastos	25	(78 959,80)	(71 036,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 185,24)	23 231,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(5 902,48)	(5 657,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 087,72)	17 574,16
Juros e rendimentos similares obtidos	27	1 015,13	1 269,73
Resultado antes de impostos		(6 072,59)	18 843,89
Imposto sobre o rendimento do período	28	2 451,45	565,41
Resultado líquido do período		(8 524,04)	18 278,48

(valores em Euros)

A Direção

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N.º 45817, Dra. Paula C. Cardoso Rodrigues

ANÁLISE COMPARATIVA 2017/2018

FNE

Rubrica	Descrição	Dez 2017	Dez 2018	Variação Valor	Var. %
62	Fornecimentos e Serviços Externos	115 683,52	201 529,13	85 845,61	74,2%
622	Serviços Especializados	43 689,79	84 895,79	41 206,00	94,3%
6221	- Trabalhos especializados	24 440,19	8 793,09	-15 647,10	-64,0%
6222	- Publicidade e propaganda	10 331,92	45 330,90	34 998,98	338,7%
6224	- Honorários	8 337,35	30 682,39	22 345,04	268,0%
6226	- Conservação e reparação	389,05	89,41	-299,64	-77,0%
6227	- Serviços bancários	191,28	0,00	-191,28	-100,0%
623	Materiais	12 663,03	15 934,56	3 271,53	25,8%
6231	- Ferr.e utensílios de desgaste rápido	4 734,59	5 001,15	266,56	5,6%
6232	- Livros e documentação técnica	49,20	0,00	-49,20	-100,0%
6233	- Material de escritório	4 362,20	8 933,59	4 571,39	104,8%
6234	- Artigos p/ oferta	2 767,04	1 999,82	-767,22	-27,7%
6238	- Outros	750,00	0,00	-750,00	-100,0%
624	Energia e Fluidos	1 676,83	555,97	-1 120,86	-66,8%
6241	- Electricidade	389,60	0,00	-389,60	-100,0%
6242	- Combustíveis	396,70	555,97	159,27	40,1%
6243	- Agua	155,95	0,00	-155,95	-100,0%
6244	- Gás	734,58	0,00	-734,58	-100,0%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	32 624,23	67 487,63	34 863,40	106,9%
6251	- Deslocações e estadas	216,00	54,70	-161,30	-74,7%
6258	- Viagens, Hotéis e Outros	32 408,23	67 432,93	35 024,70	108,1%
626	Serviços Diversos	25 029,64	32 655,18	7 625,54	30,5%
6261	- Rendas e alugueres	13 722,53	9 578,96	-4 143,57	-30,2%
6262	- Comunicação	6 844,82	5 447,60	-1 397,22	-20,4%
6263	- Seguros	173,60	692,45	518,85	298,9%
6266	- Despesas de representação	2 879,72	11 768,14	8 888,42	308,7%
6267	- Limpeza, higiene e conforto	1 408,97	43,23	-1 365,74	-96,9%
6268	- Outros serviços	0,00	5 124,80	5 124,80	
63	Gastos com o Pessoal	487,85	0,00	-487,85	-100,0%
638	- Outros gastos com o pessoal	487,85	0,00	-487,85	-100,0%
64	Gastos de depreciação	5 657,61	5 902,48	244,87	4,3%
66	Perdas Por Reduções de Justo Valor	0,00	12 428,92	12 428,92	
661	Em Instrumentos Financeiros	0,00	12 428,92		
68	Outros Gastos	71 036,03	78 498,82	7 462,79	10,5%
681	- Impostos	123,05	53,47	-69,58	-56,5%
682	- Desc. Pronto Pagamento Concedidos	0,00	0,29	0,29	
688	- Outros (Correções Relat. Período anterior;Donativos;Quotas)	70 912,98	78 445,06	7 532,08	10,6%
69	Gastos de Financiamento	0,00	460,98	460,98	
698	- Outros (desp. Bancárias)	0,00	262,97	262,97	
TOTAL DOS GASTOS		192 865,01	298 820,33	105 955,32	54,9%
72	Prestações de Serviços (Quotas+Contribuições Congressos)	206 895,12	281 701,24	74 806,12	36,2%
77	Ganhos por aumento do justo valor(A.Financ)	3 284,55	5 585,66	2 301,11	70,1%
78	Outros Rendimentos (seguro + reemb desp)	259,50	4 445,71	4 186,21	1613,2%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	1 269,73	1 015,13	-254,60	-20,1%
TOTAL DOS RENDIMENTOS		211 708,90	292 747,74	81 038,84	38,3%
IMPOSTO S/ RENDIMENTO PERÍODO		565,41	2 451,45		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		18 278,48	-8 524,04	-24 916,48	-146,6%